

UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE – UNESC
CURSO DE ENFERMAGEM

BRUNA WANDERLIND
LETÍCIA SELAU MARTINS

NORMA REGULADORA NR-01 A EFETIVIDADE DA GESTÃO DE ENFERMAGEM
E O IMPACTO DA SAÚDE MENTAL DOS TRABALHADORES

CRICIÚMA
2025

**BRUNA WANDERLIND
LETÍCIA SELAU MARTINS**

**NORMA REGULADORA NR-01 A EFETIVIDADE DA GESTÃO DE ENFERMAGEM
E O IMPACTO DA SAÚDE MENTAL DOS TRABALHADORES**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Enfermagem da Universidade do Extremo Sul Catarinense (Unesc), para a obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Denise Maccarini Tereza.

**CRICIÚMA
2025**

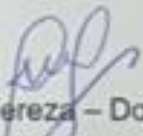
BRUNA WANDERLIND
LETÍCIA SELAU MARTINS

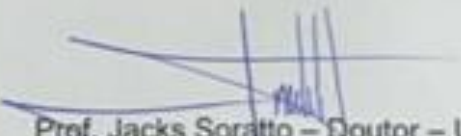
**NORMA REGULADORA NR-01 A EFETIVIDADE DA GESTÃO DE ENFERMAGEM
E O IMPACTO DA SAÚDE MENTAL DOS TRABALHADORES**

Trabalho de Conclusão de Curso aprovado pela
Banca Examinadora para obtenção do Grau de
Bacharel, no Curso de Enfermagem da
Universidade do Extremo Sul Catarinense,
UNESC.

Criciúma, 27 de novembro de 2025.

BANCA EXAMINADORA


Prof.ª Denise Maccarini Tereza – Doutora – UNESC – Orientadora


Prof. Jacks Soratto – Doutor – UNESC


Prof.ª Zorilde Rocha – Mestra – UNESC

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradecemos a Deus, que nos concedeu forças, sabedoria e coragem ao longo de toda essa jornada.

Às nossas famílias, que sempre estiveram ao nosso lado, oferecendo amor, apoio e compreensão. Agradecemos por cada palavra de incentivo, por acreditarem em nós mesmo quando nós mesmas estávamos cansadas ou inseguras. Sem vocês, nada disso seria possível.

À Professora Doutora Denise Maccarini, nosso profundo agradecimento. Sua orientação, seu conhecimento compartilhado e sua dedicação foram fundamentais para o desenvolvimento deste trabalho. Obrigada por acreditar em nosso potencial e por nos guiar com firmeza e sensibilidade. Agradecemos também à banca examinadora, por suas valiosas contribuições a este trabalho.

Aos nossos amigos, que nos acompanharam de perto ou de longe, nosso carinho e gratidão. Obrigada pelas palavras de apoio, pela paciência durante os períodos de ausência e pelo companheirismo que tornou essa caminhada mais leve.

E, por fim, agradecemos a nós mesmos. Por termos persistido, mesmo diante dos desafios. Por cada esforço, cada dúvida superada, cada escolha difícil e cada conquista celebrada. Reconhecemos com orgulho o nosso empenho, a nossa evolução e a nossa coragem de seguir até o fim.

A todos que, de alguma forma, fizeram parte dessa trajetória, o nosso sincero muito obrigada.

“Existe um momento na vida de cada pessoa que é possível sonhar e realizar nossos sonhos... E esse momento tão fugaz chama-se presente e tem a duração do tempo que passa.”

(Mario Quintana)

RESUMO

Introdução: A Norma Regulamentadora nº 01 estabelece diretrizes gerais de segurança e saúde no ambiente de trabalho. Ela é fundamental para a criação de condições adequadas e sua implementação efetiva impacta a saúde mental dos profissionais e a eficácia da gestão de enfermagem, visto que esses profissionais estão frequentemente expostos a altos níveis de estresse, sobrecarga emocional e física. **Objetivo:** O presente estudo objetivou identificar os aspectos da implementação da referida norma e os desafios encontrados pelos gestores e demais profissionais relacionados à sua aplicação e à valorização da saúde mental, favorecendo a diminuição dos riscos psicossociais. **Metodologia:** Para a realização desta pesquisa, optou-se por uma abordagem qualitativa, de natureza observacional e transversal, com a aplicação de um questionário a trinta e um profissionais de enfermagem em uma instituição de saúde privada no extremo sul catarinense, cuja coleta se iniciou por meio da ferramenta *Google Forms*. **Apresentação e análise de dados:** A partir da análise dos questionários, observou-se que a maioria dos profissionais classificou seu conhecimento sobre a NR-01 como básico ou moderado. Apesar dessa limitação inicial, muitos demonstraram compreensão sobre a importância do gerenciamento de riscos ocupacionais e dos riscos físicos, biológicos, químicos, ergonômicos e psicossociais, destacando a aplicação prática do Gerenciamento de Riscos Ocupacionais e do Programa de Gerenciamento de Riscos. Houve ênfase na valorização da saúde mental no ambiente de trabalho, com reconhecimento da necessidade de programas de apoio psicológico para a redução do adoecimento mental e dos riscos psicossociais. Além disso, os participantes identificaram a Norma Regulamentadora nº 01 como uma norma que fortalece a segurança no trabalho, especialmente por meio de treinamentos, uso adequado de equipamentos de proteção individual e comunicação eficaz dos riscos. Apesar da percepção positiva, a análise revelou uma lacuna significativa na formação técnica e legal sobre a Norma. Essa deficiência destacou a necessidade de capacitação contínua, sobretudo para enfermeiros que atuam em cargos de gestão, os quais reconheceram o impacto direto dela em suas funções de liderança, prevenção e articulação institucional. **Conclusão:** Entende-se que os dados sugerem que, embora haja uma compreensão geral sobre os objetivos da Norma Regulamentadora nº 01, ainda é necessário fortalecer o seu conhecimento técnico e legal entre os enfermeiros, especialmente aqueles em cargos de gestão. A inclusão de temas, como saúde mental, nas discussões sobre riscos ocupacionais representa um avanço importante, mas deve ser acompanhada de capacitação sistemática e institucionalizada, de forma a garantir a efetividade das ações propostas no âmbito do Gerenciamento de Riscos Ocupacionais e do Programa de Gerenciamento de Riscos.

Palavras-chave: Enfermagem. Gestão em Saúde. Saúde Mental. Segurança no Trabalho.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Pergunta 1	27
Quadro 2 – Pergunta 2	28
Quadro 3 – Pergunta 7	32
Quadro 4 – Pergunta 3	36
Quadro 5 – Pergunta 4	37
Quadro 6 – Pergunta 11	40
Quadro 7 – Pergunta 18	40
Quadro 8 – Pergunta 12	41
Quadro 9 – Pergunta 9	44
Quadro 10 – Pergunta 20	45
Quadro 11 – Pergunta 10	46
Quadro 12 – Pergunta 5	49
Quadro 13 – Pergunta 13	52
Quadro 14 – Pergunta 16	53
Quadro 15 – Pergunta 6	54
Quadro 16 – Pergunta 8	57
Quadro 17 – Pergunta 14	60
Quadro 18 – Pergunta 15	63
Quadro 19 – Pergunta 17	65
Quadro 20 – Pergunta 19	68

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CIPA	Comissão Interna de Prevenção de Acidentes
CID	Código Internacional de Doenças
CLT	Consolidação das Leis do Trabalho
CEP	Comitê de Ética em Pesquisa
EPI	Equipamentos de Proteção Individual
GRO	Gerenciamento de Riscos Ocupacionais
MTb	Ministério do Trabalho
MTE	Ministério do Trabalho e Emprego
NR	Norma Regulamentadora
OIT	Organização Internacional do Trabalho
OMS	Organização Mundial de Saúde
PCMSO	Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional
PGR	Programa de Gerenciamento de Riscos
PPRA	Programa de Prevenção de Riscos Ambientais
SIPAT	Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho
SESMT	Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
1.1 JUSTIFICATIVA	12
1.2 FORMULAÇÃO DO PROBLEMA	13
1.3 PRESSUPOSTOS.....	13
1.4 OBJETIVOS	13
1.4.1 Objetivo Geral.....	13
1.4.2 Objetivos Específicos	13
2 REVISÃO DE LITERATURA	15
2.1 NORMA REGULAMENTADORA NR-01: FUNDAMENTOS E IMPLICAÇÕES... 15	
2.2 GESTÃO DE ENFERMAGEM E SEGURANÇA.....	17
2.3 SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM	18
2.4 APLICAÇÃO DA NR-01 EM UNIDADES HOSPITALARES	19
2.5 INTERFACES ENTRE A NR-01 E A PRÁTICA DE ENFERMAGEM	21
3 METODOLOGIA	23
3.1 TIPO DE ESTUDO	23
3.2 LOCAL DE ESTUDO.....	24
3.3 PARTICIPANTES DO ESTUDO.....	24
3.3.1 Critérios de Inclusão	24
3.3.2 Critérios de Exclusão.....	24
3.4 COLETA DE DADOS	24
3.5 CONSIDERAÇÕES ÉTICAS	25
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO	27
4.1 CATEGORIA 1: CONHECIMENTO SOBRE A NR-01.....	27
4.2 CATEGORIA 2: APLICAÇÃO DA NORMA NO AMBIENTE HOSPITALAR	36
4.3 CATEGORIA 3: PERCEPÇÃO NO DIA A DIA	44
4.4 CATEGORIA 4: PERCEPÇÃO COLABORADOR SOBRE A NORMA.....	49
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	72
REFERÊNCIAS.....	73
APÊNDICE A – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO	77
APÊNDICE B – INSTRUMENTO DE PESQUISA.....	81
ANEXO A – CARTA DE ACEITE	86

ANEXO B – PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP	87
---	-----------

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho teve como foco principal a identificação do nível de conhecimento dos enfermeiros sobre a Norma Reguladora (NR) 01 e suas particularidades, bem como a identificação das medidas tomadas para a implementação e das adequações necessárias às unidades para o bem-estar dos seus profissionais.

A escolha de investigação da modificação da NR-01, no contexto da gestão de enfermagem e o seu impacto na saúde mental dos trabalhadores, justifica-se pela necessidade crescente de promover ambientes de trabalho mais seguros, saudáveis e organizados.

A NR-01 estabelece diretrizes gerais de proteção à saúde e segurança do trabalhador, sendo, portanto, fundamental para nortear práticas de gestão que valorizem o bem-estar físico e mental dos profissionais de saúde. Considerando que esses profissionais atuam sob forte pressão emocional e física, a efetividade na aplicação dessa norma pode apresentar a redução de riscos psicossociais e o fortalecimento da qualidade assistencial (Brasil, 2020, atualizada em 31 jul. 2025).

A Organização Mundial da Saúde (OMS, 2022) define a saúde mental como um estado de bem-estar vivido pelo indivíduo, que possibilita o desenvolvimento de suas habilidades pessoais para responder aos desafios da vida e contribuir com a comunidade. A saúde mental refere-se ao estado de equilíbrio emocional, psicológico e social do indivíduo, que permite lidar com as tensões da vida, trabalhar de forma produtiva, desenvolver relacionamentos saudáveis e tomar decisões construtivas. Não se trata apenas da ausência de doenças mentais, mas sim da capacidade de um bem-estar emocional e de adaptação positiva às adversidades.

Esse equilíbrio é fundamental para o pleno funcionamento das habilidades cognitivas, afetivas e sociais, impactando diretamente a qualidade de vida e a capacidade de enfrentar os desafios cotidianos. Fatores biológicos, como a genética e o funcionamento neurológico, aliados a fatores ambientais e sociais — como relações interpessoais, condições de trabalho e experiências de vida — exercem

grande influência sobre a saúde mental, conforme apontam estudos da Organização Mundial da Saúde (OMS, 2022).

Dessa forma, a promoção da saúde mental envolve ações de prevenção, fomento ao bem-estar, apoio psicossocial e acesso a serviços de cuidado que respeitem as singularidades de cada indivíduo. Investir na saúde mental é fundamental não apenas para o benefício individual, mas também para o fortalecimento da sociedade como um todo.

Apesar disso, pouco se sabe sobre o impacto real dessa norma na saúde mental dos trabalhadores de enfermagem, que frequentemente enfrentam altas cargas de estresse físico e emocional. O objetivo deste estudo foi identificar as práticas de gestão de enfermagem voltadas para a implementação da NR-01, as adequações necessárias nas unidades de saúde e de que forma essas medidas podem impactar positiva ou negativamente a saúde mental dos profissionais.

1.1 JUSTIFICATIVA

A gestão de enfermagem desempenha um papel essencial na promoção de ambientes de trabalho seguros e saudáveis, sendo a NR-01 um instrumento fundamental para a estruturação das práticas de segurança e saúde no trabalho. A NR-01 estabelece diretrizes gerais que visam proteger a integridade física e mental dos trabalhadores, orientando a implementação de programas de gerenciamento de riscos ocupacionais (Brasil, 2022b). No entanto, a efetividade dessa norma, especialmente no contexto da enfermagem, ainda carece de investigações que analisem seu real impacto sobre a saúde mental dos profissionais da área, que enfrentam diariamente elevados níveis de estresse, sobrecarga emocional e exigências físicas.

Dessa maneira, tornou-se urgente compreender como a gestão de enfermagem tem adotado as diretrizes da NR-01 e quais práticas podem ser aprimoradas para minimizar riscos psicossociais. O enfermeiro realiza todas as funções da enfermagem e é responsável pela organização do ambiente terapêutico em seus diversos aspectos (Amarante, Burg 2022).

Portanto, este estudo se mostra importante, pois subsidia melhorias na prática gerencial da enfermagem e contribui para a criação de ambientes de trabalho mais seguros e mentalmente saudáveis. A partir da análise da efetividade da NR-01 na prática cotidiana, é possível propor estratégias de gestão mais eficazes que priorizam a saúde mental dos trabalhadores e fortalecem a qualidade dos serviços prestados no setor da saúde.

1.2 FORMULAÇÃO DO PROBLEMA

Diante do exposto, a formulação do problema deste Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é: Qual a efetividade do conhecimento dos enfermeiros sobre a Norma Regulamentadora NR-01 e seu impacto na aplicação da gestão de enfermagem?

1.3 PRESSUPOSTOS

O nível de conhecimento dos enfermeiros sobre a NR-01 influencia diretamente na eficácia da sua aplicação na gestão de riscos ocupacionais e na promoção da saúde e segurança no ambiente de trabalho.

1.4 OBJETIVOS

1.4.1 Objetivo Geral

Assim sendo, para responder à pergunta de problema, elencou-se o objetivo geral deste trabalho: Descrever a aplicabilidade do conhecimento dos enfermeiros sobre a Norma Regulamentadora NR-01 em um ambiente hospitalar.

1.4.2 Objetivos Específicos

Para alcançar o objetivo geral, foram elencados os seguintes objetivos específicos:

a) Descrever a aplicabilidade do conhecimento dos enfermeiros sobre os requisitos e diretrizes da NR-01.

b) Identificar as principais dificuldades e desafios enfrentados pelos enfermeiros na aplicação prática da normativa

c) Analisar a percepção dos enfermeiros sobre a importância da NR-01 para a segurança e saúde no ambiente de trabalho, bem como para a qualidade dos cuidados de enfermagem.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 NORMA REGULAMENTADORA NR-01: FUNDAMENTOS E IMPLICAÇÕES

As primeiras normas regulamentadoras são publicadas na Portaria (Ministério do Trabalho (MTb) nº 3.214, de 8 de junho de 1978. As demais normas são desenvolvidas e modificadas ao longo do tempo e são preconizadas pela Organização Internacional do Trabalho (OIT), composta por representantes do governo, de empregadores e de trabalhadores (Brasil, 2020, atualizada em 31 jul. 2025).

No contexto dos serviços de saúde, os profissionais da assistência configuram-se como os mais suscetíveis à exposição a riscos ocupacionais, em razão da natureza de suas atividades e das condições laborais às quais estão submetidos. Fatores como estresse, exaustão física, vulnerabilidade, jornadas de trabalho em regime de turnos e sobrecarga contribuem significativamente para o adoecimento desses trabalhadores. Diante desse cenário, a implementação e o cumprimento das normas regulamentadoras tornam-se indispensáveis para assegurar a saúde, a segurança e o bem-estar desses profissionais (Ferreira *et al.*, 2024).

Segundo Brasil (2020), a NR-01 tem como finalidade definir as diretrizes gerais, o alcance de aplicação, bem como os termos e definições que são comuns a todas as Normas Regulamentadoras. Portanto estabelece as disposições gerais sobre segurança e saúde no trabalho e é fundamental para garantir condições adequadas no ambiente profissional.

A NR-01 foi atualizada em agosto de 2024, por meio da Portaria Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) nº 1.419. Dentre as principais alterações, destaca-se a obrigatoriedade de inclusão dos riscos psicossociais no Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), evidenciando a relevância da saúde mental no ambiente de trabalho. As organizações tiveram como primeiro prazo até maio 2025, o qual foi revogado e o novo prazo passou a ser maio de 2026 para se adequarem às novas exigências, cabendo aos gestores assegurar a implementação eficiente dessas diretrizes junto aos seus colaboradores (Brasil, 2020, atualizada em 31 jul. 2025).

A NR 01 trata dos direitos e deveres tanto dos empregadores quanto dos trabalhadores no que se refere à saúde e segurança no ambiente de trabalho. A norma aborda conceitos fundamentais, como a definição de perigos, riscos e respectivas medidas preventivas, além de disciplinar aspectos relacionados aos treinamentos obrigatórios, critérios para o uso de tecnologias educacionais, bem como a exigência de documentações e registros específicos. Também normatiza a elaboração do PGR e define os documentos obrigatórios para todas as organizações que mantêm empregados contratados sob o regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) (Brasil, 2020).

O contexto de trabalho em que o profissional está inserido tem impacto direto sobre sua produtividade e sua saúde mental. Um ambiente pautado no respeito, na colaboração e na troca de saberes influencia positivamente a forma como o trabalhador lida com adversidades, além de favorecer sua motivação. Profissionais satisfeitos com seu ambiente tendem a apresentar melhor desempenho, o que também beneficia a instituição empregadora (Brasil, 2022b).

As diretrizes são planos para a formulação de políticas públicas, com a função de estimular um olhar sensível e atento sobre a importância do cuidado com a saúde mental dos trabalhadores dos serviços de saúde e de uma liderança cordial. Os gestores, além de participarem da formulação de políticas públicas, enfrentam grandes desafios nos serviços de saúde, principalmente na gestão de pessoas (funcionários). São os profissionais que melhor compreendem a integração dos processos de trabalho vinculados à saúde e mantêm contato direto ou indireto com todas as categorias profissionais que compõem as equipes (Brasil, 2024).

O transtorno mental relacionado ao trabalho representa todo caso de sofrimento emocional como: choro fácil, tristeza, medo excessivo, doenças psicossomáticas, agitação, irritação, nervosismo, ansiedade, taquicardia, sudorese, insegurança, entre outros sintomas que podem indicar o desenvolvimento ou agravamento de transtornos mentais utilizando as classificações Internacionais de Doenças nesse caso o CID-10 (Brasil, 2022a).

A mudança da NR-01 reforça a necessidade de um ambiente de trabalho seguro e acolhedor e incentiva uma abordagem estratégica para a gestão de riscos. Com a digitalização, a flexibilização de treinamentos e as adaptações para pequenos

negócios, a norma se alinha às novas dinâmicas do mercado, o que promove mais eficiência e segurança no trabalho e reforça e enaltece o trabalho dos profissionais (Instituto Edna Tizeu, [s.d.]).

2.2 GESTÃO DE ENFERMAGEM E SEGURANÇA

A promoção de um ambiente assistencial seguro contribui diretamente para a satisfação tanto do paciente quanto do profissional de enfermagem. Nesse contexto, a presença do enfermeiro na equipe multidisciplinar é essencial e insubstituível, pois sua atuação qualificada fortalece os processos de trabalho, assegura cuidados de forma integral e minimiza riscos, o que resulta em melhorias significativas no ambiente de cuidado e na qualidade assistencial oferecida, além de sua incontável importância no trabalho de gestão (Arruda *et al.*, 2024).

A atuação do profissional de enfermagem está intrinsecamente relacionada às demandas sociais, abrangendo aspectos como a formação qualificada, a gestão eficaz dos processos de trabalho e a garantia da segurança de pacientes e colaboradores. Nesse contexto, torna-se imprescindível a constante atualização dos conhecimentos, bem como a atenção às práticas profissionais e de gestão, além da adaptação frente às adversidades do cotidiano de assistência (Amarante; Burg, 2022).

Mesmo diante de ambientes laborais adversos, caracterizados por sobrecarga de trabalho, jornadas extensas, déficit de profissionais, exposição a riscos biológicos e altos níveis de estresse, os profissionais de enfermagem enfrentam ameaças ao seu bem-estar físico, emocional e social, o que compromete a qualidade e a segurança do cuidado prestado ao outro (Silva; Camacho; Valente, 2020).

A atuação do enfermeiro envolve não apenas a gestão dos processos assistenciais, mas também o compromisso com o bem-estar e a segurança da equipe de trabalho. Para alcançar um cuidado de qualidade, é essencial promover ações de educação permanente, favorecendo o intelecto dos profissionais, além de implementar estratégias de prevenção de riscos e estabelecer uma liderança pautada na confiança, no diálogo e na organização. Essas práticas contribuem para a criação

de um ambiente profissional seguro, o que beneficia tanto os trabalhadores quanto os pacientes (Arruda *et al.*, 2024; Ferreira; Sousa, 2022).

O envolvimento do enfermeiro com as atividades de gestão promove uma interação mais eficaz com a equipe multiprofissional, possibilitando a organização dos processos de trabalho e a qualificação dos serviços prestados por meio da utilização de protocolos e notificações. Entretanto, para que essas ações sejam efetivas, é fundamental o comprometimento dos demais colaboradores, de modo que cada integrante da equipe atue de forma ética, respeite as normas institucionais e contribua para um ambiente de trabalho seguro, planejado e livre de riscos emocionais e físicos aos profissionais (Arruda *et al.*, 2024).

2.3 SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

Esta seção trata da saúde mental dos profissionais de enfermagem e do impacto das normas regulamentadoras no bem-estar. A saúde mental pode ser entendida como um estado de equilíbrio vivido pela pessoa, que permite o aprimoramento de suas competências individuais para enfrentar os desafios da vida e colaborar com a sociedade (Brasil, [s.d.]).

A enfermagem desempenha um papel fundamental na promoção da saúde do trabalhador, pois atua na prevenção de doenças, no acolhimento de demandas e na orientação sobre o autocuidado. Além disso, o profissional de enfermagem age como elo entre os trabalhadores e a gestão, garantindo que as necessidades dos colaboradores sejam consideradas. Isso é ainda mais relevante diante da escassez de investimentos em saúde do trabalhador, que geralmente só recebe atenção quando o colaborador já está adoecido. Nesse cenário, a presença ativa da enfermagem contribui para o bem-estar físico e emocional dos trabalhadores e favorece um ambiente mais saudável e acolhedor (Souza; Trellha; Souza Junior, 2024).

A saúde mental é determinada não apenas por fatores psicológicos, mas também por condições sociais como moradia, trabalho, alimentação e saúde física, o que demonstra sua natureza biopsicossocial. Ela envolve tanto os aspectos emocionais quanto físicos e influencia diretamente na forma como o indivíduo lida com as situações do cotidiano (Brasil, [s.d.]).

A pandemia da covid-19 evidencia o papel essencial dos profissionais da saúde, que atuam sob pressão em ambientes de trabalho precários, com jornadas extensas e alto risco de contaminação. Essa realidade contribui para o aumento de transtornos mentais, ao mesmo tempo em que medidas básicas de segurança muitas vezes são negligenciadas diante da gravidade global da crise (Lemos, 2021).

A recente atualização da NR-01 busca incluir a análise e a gestão dos riscos psicossociais no ambiente de trabalho, como assédio, estresse e sobrecarga de tarefas, além dos riscos de contaminação. O objetivo é garantir um espaço mais saudável e seguro para os trabalhadores, ao determinar que as empresas adotam medidas preventivas para mitigar esses riscos e oferecem suporte emocional e psicológico quando necessário. Além disso, a norma assegura que a gestão desses riscos seja contínua, com uma abordagem mais atenta ao bem-estar do profissional (Brasil, 2024).

O ambiente de trabalho dos profissionais depende da interação entre os membros da equipe, que compartilham conhecimentos e experiências de vida. Durante a jornada de trabalho, esses profissionais podem vivenciar uma gama de sentimentos, tanto positivos quanto negativos. Entre os sentimentos negativos, destacam-se a sobrecarga, a falta de valorização e o estresse, fatores psicossociais que contribuem para o adoecimento. Esses aspectos, quando intensificados, podem desencadear a Síndrome de Burnout, caracterizada pela exaustão extrema, estresse constante e esgotamento físico, derivados de situações de trabalho desgastantes (Moreira; De Lucca, 2020).

2.4 APLICAÇÃO DA NR-01 EM UNIDADES HOSPITALARES

Esta seção trata da aplicação da NR-01 em unidades hospitalares: conformidades e perspectivas. A aplicação eficaz das normas regulamentadoras no contexto hospitalar é essencial para preservar a integridade física tanto dos trabalhadores quanto dos pacientes, especialmente diante da exposição a agentes biológicos e da exigência por serviços de alta qualidade. A NR-01, nesse cenário, atua

como ferramenta indispensável para garantir a segurança coletiva (Costa Junior *et al.*, 2025).

Sendo assim, segundo o Ministério da Saúde (Brasil, [s.d.]), a saúde do trabalhador, como parte da saúde coletiva, consiste em um grupo de ações que visa promover e proteger a saúde das pessoas que trabalham. Isso é feito por meio de atividades de vigilância epidemiológica e sanitária.

O ambiente hospitalar, embora voltado ao cuidado e à preservação da vida, também expõe os profissionais a diversos riscos. Dessa forma, o cumprimento de normas como a NR-01 é essencial para garantir condições de trabalho que preservem a saúde física e mental dos trabalhadores da saúde, promovendo um ambiente seguro tanto para os profissionais quanto para a própria instituição (Costa Junior *et al.*, 2025).

Os profissionais de saúde em hospitais enfrentam diversos desafios relacionados aos riscos ocupacionais e psicossociais, como o estresse, a falta de materiais adequados, falhas na comunicação entre a equipe, ausência de acolhimento e sobrecarga de trabalho, o que contribui para o adoecimento desses trabalhadores (Ferreira *et al.*, 2024).

Atualmente, as relações de trabalho exigem que tanto o empregador quanto o empregado cumpram responsabilidades específicas: o trabalhador deve desempenhar suas funções com eficiência, enquanto o empregador precisa oferecer condições adequadas e seguras. A negligência nesse dever, especialmente no que diz respeito às normas de saúde e segurança, pode causar danos à saúde do trabalhador e gerar ações judiciais trabalhistas (Panaino; Sanchez, 2021).

Promover treinamentos contínuos e capacitação adequada dos profissionais de saúde é essencial para assegurar tanto o bem-estar dos pacientes quanto o dos próprios trabalhadores. Em ambientes hospitalares, onde os riscos são elevados e os procedimentos frequentemente complexos, a ausência de preparo pode resultar em impactos negativos à saúde física e mental da equipe. Investir em qualificação é, portanto, uma medida preventiva que contribui para a qualidade do atendimento e para a segurança de todos os envolvidos (Costa Junior *et al.*, 2025).

2.5 INTERFACES ENTRE A NR-01 E A PRÁTICA DE ENFERMAGEM

Esta seção trata das interfaces entre a NR-01 e a prática da enfermagem no tocando aos aspectos psicossociais no ambiente de trabalho.

A partir da reformulação, a norma passa a enfatizar a importância da avaliação não apenas dos riscos físicos, químicos e biológicos, mas também dos fatores psicossociais que impactam diretamente a saúde mental e o bem-estar dos trabalhadores (Brasil, 2021).

A prática de enfermagem, portanto, encontra interface direta com a NR-01 ao incorporar em sua rotina gerencial e assistencial o Gerenciamento de Riscos Ocupacionais e o Programa de Gerenciamento de Riscos. Assim, esses instrumentos exigem que a organização identifique, avalie e controle os riscos psicossociais, incluindo a sobrecarga de trabalho, a falta de um reconhecimento profissional, a ambiguidade de papéis e o assédio moral (Costa; Andrade, 2024).

Dessa forma, a atualização da NR-01 representa tanto um desafio quanto uma oportunidade para a gestão em enfermagem, pois exige mudanças significativas nas estratégias de prevenção dentro dos serviços. Reconhecer os riscos psicossociais é essencial para que a gestão desses riscos seja incorporada à rotina da equipe, o que exige novas práticas, reorganização do trabalho e valorização da escuta e apoio aos profissionais (Santos; Resck; Silva, 2025).

Segundo a Organização Mundial da Saúde (2022), a abordagem integrada da saúde mental nos locais de trabalho deve considerar os fatores psicossociais como parte essencial do processo de promoção da saúde. Assim, o alinhamento entre as exigências da NR-01 e a prática cotidiana dos profissionais de enfermagem permite não apenas a prevenção de adoecimentos, mas também a melhoria na qualidade da assistência prestada.

A mudança na NR-01 impacta diretamente os profissionais de enfermagem, ao reconhecer os riscos psicossociais como parte essencial da gestão em saúde. Estresse, sobrecarga, falta de apoio e condições adversas afetam significativamente a saúde física e mental desses trabalhadores (Santos; Resck; Silva, 2025).

Com isso, as interfaces entre a NR-01 e a prática de enfermagem se expressam na aplicação concreta de políticas de prevenção de riscos como psicossociais, contribuindo muito para o fortalecimento de práticas institucionais voltadas ao cuidado integral do trabalhador da saúde.

3 METODOLOGIA

3.1 TIPO DE ESTUDO

Este estudo configura-se como uma pesquisa de natureza qualitativa, do tipo observacional e transversal. A coleta de dados se deu por meio da aplicação de formulários estruturados, visando obter informações objetivas e mensuráveis sobre o impacto da saúde mental nos enfermeiros do Hospital privado do Sul de Santa Catarina, em um recorte temporal específico. A abordagem tem como propósito proporcionar uma análise estatística dos dados levantados, sem envolver intervenção direta do pesquisador nas rotinas assistenciais.

A pesquisa qualitativa constitui uma abordagem essencial para a compreensão aprofundada de comportamentos sociais, destacando-se pela valorização da subjetividade e pela análise contextualizada dos dados. Diferente da pesquisa quantitativa, que se pauta em aspectos numéricos e estatísticos, a qualitativa prioriza a complexidade das interações humanas e a riqueza dos significados atribuídos às pessoas envolvidas. Essa abordagem se apoia em princípios como a flexibilidade metodológica e a valorização das múltiplas perspectivas dos participantes da investigação (Pereira; Costa, 2023).

A pesquisa observacional do estudo refere-se à ausência de intervenção direta por parte do pesquisador. Nesse tipo, os fenômenos são observados como ocorrem naturalmente, sendo ideal para investigações que buscam descrever e analisar associações entre variáveis em contextos reais (Cunha; Giolo, 2020). Esse método é considerado adequado em pesquisas em saúde que envolvem aspectos comportamentais, emocionais e ocupacionais, como a saúde mental dos profissionais de enfermagem.

O transversal (ou de corte transversal) caracteriza-se pela coleta de dados em um único momento no tempo, permitindo a avaliação da prevalência de condições ou comportamentos em determinada população (Medronho *et al.*, 2022).

3.2 LOCAL DE ESTUDO

O presente trabalho foi realizado no Hospital privado do Sul de Santa Catarina, uma instituição da rede privada de saúde, localizada no extremo sul do estado de Santa Catarina.

3.3 PARTICIPANTES DO ESTUDO

O público-alvo deste estudo foi composto por enfermeiros atuantes no Hospital de Criciúma. A população total é de 31 profissionais de enfermagem, que exercem suas atividades em diferentes setores da instituição.

3.3.1 Critérios de Inclusão

Foram incluídos no estudo os enfermeiros que atuaram diretamente no Hospital de Criciúma, com vínculo empregatício ativo na instituição há, no mínimo, seis meses, e que concordaram em participar da pesquisa mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

3.3.2 Critérios de Exclusão

Foram excluídos do estudo os enfermeiros que estiveram afastados por licença médica, licença maternidade, férias ou qualquer outro tipo de afastamento durante o período de coleta de dados, bem como aqueles que não aceitaram participar da pesquisa ou que não assinaram o TCLE.

3.4 COLETA DE DADOS

A coleta de dados ocorreu entre os meses de julho e setembro de 2025, no Hospital privado do Sul de Santa Catarina. O processo foi conduzido por meio da aplicação de um formulário elaborado. O instrumento de pesquisa foi disponibilizado

aos participantes de forma *on-line*, de forma a garantir o sigilo, o anonimato e a liberdade de participação.

O formulário foi realizado por meio da ferramenta *Google Forms* e continha questões objetivas e subjetivas, com o intuito de obter informações que possibilitaram tanto a análise quantitativa quanto a interpretação qualitativa dos dados. As perguntas abordaram aspectos emocionais, organizacionais e psicossociais relacionados ao ambiente de trabalho, de modo a identificar fatores que influenciam a saúde mental dos enfermeiros.

Os dados obtidos foram organizados em planilhas, analisados de forma descritiva e interpretados à luz da literatura científica, respeitando os pressupostos da pesquisa qualitativa, de natureza observacional e transversal.

3.5 CONSIDERAÇÕES ÉTICAS

De acordo com a Resolução nº 466/2012, a pesquisa seguiu os princípios éticos referentes a estudos com seres humanos. Foi garantido aos participantes o anonimato, a confidencialidade das informações, além do respeito à dignidade, autonomia e liberdade. O TCLE (disposto no apêndice A), em linguagem clara, assegurará a compreensão sobre riscos, benefícios e objetivos do estudo, bem como a possibilidade de esclarecimentos durante toda a pesquisa.

Quanto aos riscos, elencam-se: possível desconforto emocional ao relembrar experiências de estresse ou sobrecarga; risco mínimo, controlado por medidas de sigilo e anonimização.

Quanto aos benefícios: reflexão crítica sobre as condições de trabalho; possível contribuição para melhorias na gestão hospitalar e valorização da saúde mental dos profissionais de enfermagem; avanço do conhecimento científico sobre a aplicação da NR-01.

Nesta pesquisa, foram assegurados aos participantes aspectos fundamentais como anonimato, privacidade e confidencialidade das informações, garantindo-se que nenhum dado seja divulgado de forma a identificá-los. O respeito à dignidade humana estará presente em todo o processo, observando os riscos, benefícios e limitações do

estudo. O pesquisador esteve disponível para oferecer apoio e esclarecimentos sempre que necessário, de forma a resguardar a autonomia e proteger a integridade dos envolvidos.

Ademais, a carta de aceite referente à instituição hospitalar onde a pesquisa foi conduzida foi formalmente assinada pela responsável pela instituição (conforme Anexo A). A execução da pesquisa foi iniciada unicamente após a obtenção do parecer favorável do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade do Extremo Sul Catarinense, sob o número de parecer 7.671.503 (Anexo b).

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A aplicação do questionário via Google Forms ocorreu entre os meses de julho e setembro de 2025. Participaram do questionário, de acordo com os critérios de inclusão e exclusão, 31 enfermeiros que atuam em uma instituição privada do extremo Sul catarinense.

A fim de assegurar o sigilo dos participantes, eles são chamados pelo número de ordem de respostas, por exemplo, nas perguntas descritivas utiliza-se “Enfermeiro 1”. Da mesma forma ocorre nas objetivas, seguindo as alternativas das perguntas.

Com vistas a otimizar a análise dos dados e sistematizar as respostas obtidas, procedeu-se à sua organização em categorias temáticas. Após a análise do material, foram definidas quatro categorias principais:

1. Conhecimento sobre a Norma Regulamentadora 01.
2. Aplicação da NR 01 no ambiente hospitalar.
3. Percepção da norma no cotidiano laboral.
4. Percepção dos colaboradores acerca da NR-01.

4.1 CATEGORIA 1: CONHECIMENTO SOBRE A NR-01

Nesta categoria, foram apresentados os resultados referentes ao conhecimento dos profissionais sobre a norma NR-01, conforme mostra o Quadro 1.

Quadro 1 – Pergunta 1

1- Em uma escala de 1 a 5, onde 1 significa 'nenhum conhecimento' e 5 significa 'conhecimento aprofundado', como você avalia seu nível de conhecimento sobre a Norma Regulamentadora NR-01?	1- Nenhum conhecimento: 3
	2- Conhecimento básico: 14
	3- Conhecimento moderado: 8
	4- Bom conhecimento: 6

Fonte: Elaborado pelas pesquisadoras (2025).

A Norma Regulamentadora nº 01 tem como objetivo principal estabelecer diretrizes gerais para a aplicação das demais normas de segurança e saúde no trabalho, além de definir critérios para o gerenciamento de riscos ocupacionais. Sua obrigatoriedade se estende a empregadores e trabalhadores, tanto do meio urbano

quanto rural. No contexto da saúde, é essencial que os profissionais tenham pleno conhecimento dessas diretrizes, pois sua atuação está diretamente ligada a ambientes de trabalho de alto risco físico, biológico e psicossocial. A compreensão adequada da NR-01 permite que esses profissionais participem ativamente na identificação de perigos, na adoção de medidas preventivas e na promoção de um ambiente laboral mais seguro, contribuindo não apenas para sua própria saúde, mas também para a qualidade da assistência prestada aos pacientes, favorecendo o cumprimento de seus direitos e deveres (Brasil, 2020).

Diante dos dados revelados na pesquisa, nota-se uma carência significativa de conhecimento sobre a NR-01 entre os participantes, sendo que a maioria possui apenas nível básico ou moderado. Essa falta de domínio se torna preocupante, já que a norma estabelece diretrizes essenciais para a segurança no trabalho. Isso reforça a importância de investir em capacitação contínua, treinamentos e inclusão do tema na formação profissional, a fim de garantir ambientes de trabalho mais seguros e em conformidade com a legislação.

O Quadro 2 apresenta a segunda pergunta: Poderia descrever brevemente os principais fundamentos e implicações da NR-01 que você considera mais relevantes para a prática da enfermagem em sua unidade?

Quadro 2 – Pergunta 2

2- Poderia descrever brevemente os principais fundamentos e implicações da NR-01 que você considera mais relevantes para a prática da enfermagem em sua unidade?	
Enfermeiro 1:	Identificar os riscos psicossociais no local de trabalho e elaborar planos de ação no foco de amenizar tais riscos.
Enfermeiro 2:	Promover participação dos colaboradores a programas de saúde mental e bem-estar no trabalho. Ter suporte em situações de violência, erros assistenciais ou algum tipo de sofrimento moral.
Enfermeiro 3:	Acredito que todos os âmbitos abordados na NR são relevantes, incluindo os aspectos psicossociais, físicos e químicos.
Enfermeiro 4:	Redução de adoecimentos laborais mediante a disponibilização, pela administração, de treinamentos qualificados, equipamentos ergonômicos e intervenções psicossociais preventivas.

Continua.

Cont. Quadro 2

Enfermeiro 5:	A NR-01 exige que as organizações implementem um sistema de gestão de riscos, que inclui a identificação, avaliação, controle e monitoramento dos riscos ocupacionais. No contexto da enfermagem, isso significa analisar os riscos presentes no ambiente hospitalar, como a exposição a agentes biológicos (vírus, bactérias), riscos químicos (medicamentos, produtos de limpeza), riscos físicos (radiação, ruído), e riscos ergonômicos (movimentação de pacientes, posturas inadequadas).
Enfermeiro 6:	Programa de gerenciamento de risco, treinamentos, responsabilidades de gestores e gerenciamento de riscos ocupacionais.
Enfermeiro 7:	Ele fala sobre direitos e deveres dos colaboradores e também sobre gerenciamento dos riscos ocupacionais e psicossociais, bem como capacitação sobre prevenção no ambiente de trabalho e riscos psicossociais.
Enfermeiro 8:	São normativas para promover a segurança e prevenção de saúde ocupacional.
Enfermeiro 9:	É uma norma extremamente importante, na qual trabalha toda a segurança e saúde como forma educativa de prevenção de acidentes. Na enfermagem, ela é importante porque garante a identificação dos riscos (como biológicos e ergonômicos), o uso correto de EPIs, treinamentos e o direito de se atentar a tarefas perigosas. Isso ajuda a proteger nossa saúde e segurança no dia a dia da unidade.
Enfermeiro 10:	Desconheço.
Enfermeiro 11:	Trata-se de uma norma regulamentadora primordial, que viabiliza todas as outras NR, preconiza a segurança e saúde no trabalho. Dentro de uma unidade hospitalar as NRs nos norteiam para boas práticas no quesito segurança do trabalho e nos amparam nos cuidados com a saúde dos colaboradores seja ela física ou mental.
Enfermeiro 12:	Saúde e segurança no trabalho.
Enfermeiro 13:	Segurança e saúde no ambiente de trabalho, incluindo agora gerenciamento do risco psicossocial.
Enfermeiro 14:	Risco de transtorno psicológico devido ao estresse relacionado ao risco elevado de óbito. Fragilidade relacionada à empatia, no momento do processo de morte do paciente e seus familiares. Em caso de acidentes com agentes biológicos aguardando resultados.
Enfermeiro 15:	Segurança no trabalho.
Enfermeiro 16:	Define responsabilidades para os empregadores e empregados, é base para demais nrs e dá um norte para criação do PGR e PCMSO.
Enfermeiro 17:	Não conheço.
Enfermeiro 18:	Por se tratar de saúde e segurança no trabalho, se faz muito importante na prática da enfermagem o cuidado com a saúde mental, em decorrência das jornadas exigentes de cuidado com a vida e atendimento voltado ao público.
Enfermeiro 19:	Prevenção de riscos psicossociais, bem-estar no ambiente de trabalho, abolição de escalas de trabalho exaustivas e assédio moral.

Continua.

Cont. Quadro 2

Enfermeiro 20:	A NR-01 define diretrizes de segurança no trabalho. No pronto atendimento, atuamos de forma preventiva e orientativa, com foco na gestão de riscos ocupacionais, incluindo os riscos psicossociais, garantindo a proteção da equipe e a qualidade do cuidado. Essa implementação deve seguir etapas práticas e organizacionais que promovam segurança, saúde física e mental.
Enfermeiro 21:	Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (GRO). Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR). Comunicação de Riscos. Treinamento. Equipamentos de Proteção Individual (EPI). Plano de Emergência. A NR-01 é uma norma fundamental para garantir a segurança e saúde dos trabalhadores em serviços de oncologia, estabelecendo as bases para a gestão de riscos e a implementação de medidas de prevenção e controle. O cumprimento da NR-01 é essencial para proteger a saúde dos profissionais de saúde e garantir um ambiente de trabalho seguro e saudável.
Enfermeiro 22:	Desconheço.
Enfermeiro 23:	É uma norma aplicada a todas as empresas, com objetivo de identificar riscos no ambiente de trabalho. Organiza treinamento e com isso a segurança e saúde do trabalho.
Enfermeiro 24:	Os termos e conceitos importantes para a segurança e saúde no trabalho, como perigo, risco, prevenção e organização e riscos psicossociais.
Enfermeiro 25:	A prevenção e proteção de danos relacionados ao trabalho e saúde dos profissionais.
Enfermeiro 26:	A NR-01 estabelece disposições gerais sobre a saúde e segurança no trabalho, obrigando empregadores e trabalhadores a cumprir regras para garantir um ambiente seguro. Ela determina diretrizes para gestão de riscos ocupacionais, capacitação obrigatória e direitos e deveres dos trabalhadores, incluindo a comunicação de riscos e medidas de prevenção.
Enfermeiro 27:	Considerando a realidade do setor de internação e o ambiente hospitalar, é essencial trabalhar ressaltando a prevenção dos riscos ocupacionais pois temos ali vivemos a exposição a diversos agentes, na atuação do setor de internação além de risco biológico, ela também é bem pesada, com pacientes acamados, entra risco o ergonômico, e maioria dos colaboradores acabam tendo outros vínculos devido a questão financeira, essa sobrecarga aumenta o risco, principalmente aos acidentes e psicológicos. Todos esses riscos são trabalhados na instituição em conjunto com os setores que nos dão total apoio como CIPA, SESMT e Recursos Humanos.
Enfermeiro 28:	Cuidado psicossocial dos trabalhadores.
Enfermeiro 29:	Trata da segurança da saúde do trabalhador.
Enfermeiro 30:	Não tenho certeza do que a NR pede.

Continua.

Cont. Quadro 2

Enfermeiro 31:	Normas obrigatórias que devem ser seguidas por todos os trabalhadores e empregadores. Todas as normas são importantes para garantir a segurança no ambiente de trabalho, porém, a que mais impacta na minha unidade é o programa de prevenção de riscos ambientais, riscos biológicos por se tratar de assistência direta aos pacientes.
----------------	--

Fonte: Elaborado pelas pesquisadoras (2025).

A Norma Regulamentadora nº 01 (NR-01) estabelece que as organizações devem adotar uma abordagem sistemática para a gestão de riscos ocupacionais, priorizando a prevenção desde a origem. Isso inclui a eliminação ou redução de riscos no ambiente de trabalho, a identificação de perigos que possam causar danos à saúde dos trabalhadores, e a avaliação desses riscos, considerando sua gravidade e probabilidade de ocorrência, é necessário classificar os riscos para definir quais medidas preventivas devem ser adotadas e em que ordem de prioridade. Além disso, a empresa deve assegurar a implementação dessas ações e monitorar continuamente sua eficácia, promovendo um ambiente laboral mais seguro e saudável (Brasi, 2020).

Enfermeiro 5: “A NR-1 exige que as organizações implementem um sistema de gestão de riscos, que inclui a identificação, avaliação, controle e monitoramento dos riscos ocupacionais. No contexto da enfermagem, isso significa analisar os riscos presentes no ambiente hospitalar, como a exposição a agentes biológicos (vírus, bactérias), riscos químicos (medicamentos, produtos de limpeza), riscos físicos (radiação, ruído), e riscos ergonômicos (movimentação de pacientes, posturas inadequadas)”.

Diante dos dados revelados na pesquisa, mostram que os enfermeiros reconhecem a importância da NR-01 na prevenção de riscos ocupacionais e seus principais fundamentos, especialmente os biológicos, ergonômicos e psicossociais. Destacando a necessidade de treinamentos, uso de EPIs e o papel da norma na promoção da segurança e saúde mental no trabalho. No entanto, algumas respostas demonstram desconhecimento ou pouca clareza sobre a norma, indicando a necessidade de maior capacitação dos profissionais de enfermagem sobre o tema.

O Quadro 3 apresenta a pergunta 7: De acordo com seu conhecimento, quais são os principais direitos e deveres que a NR-01 estabelece para o empregador no que diz respeito à saúde e segurança dos trabalhadores, incluindo a gestão dos riscos psicossociais?

Quadro 3 – Pergunta 7

7- De acordo com seu conhecimento, quais são os principais direitos e deveres que a NR-01 estabelece para o empregador no que diz respeito à saúde e segurança dos trabalhadores, incluindo a gestão dos riscos psicossociais?	
Enfermeiro 1:	Ainda não me aprofundei.
Enfermeiro 2:	A NR-01 estabelece deveres importantes para o empregador, como garantir um ambiente de trabalho seguro e saudável. Isso inclui o cuidado com riscos psicossociais, também exige o fornecimento adequado de EPIs e a comunicação clara dos riscos, adequação de protocolos. Essas medidas contribuem diretamente para a segurança e o bem-estar da equipe de enfermagem no dia a dia.
Enfermeiro 3:	Tenho um conhecimento básico, mas sei que a NR-01 diz que o empregador precisa garantir um ambiente de trabalho seguro, identificando e controlando todos os riscos, inclusive os psicossociais, através do PGR. Também é obrigação dele informar os trabalhadores sobre esses riscos, oferecer treinamentos, fornecer os EPIs necessários e cuidar para que o trabalho não prejudique a saúde física ou mental da equipe.
Enfermeiro 4:	Embora meu conhecimento sobre a NR-01 seja básico, compreendo que todo trabalhador tem direito a: Equipamentos de Proteção Individual adequados e em perfeito estado; Um ambiente laboral seguro e salubre; Um clima organizacional respeitoso, que valorize a individualidade de cada colaborador. Paralelamente, é dever fundamental de todo profissional: Cumprir rigorosamente os protocolos de segurança estabelecidos; Utilizar corretamente os EPIs fornecidos; Manter relações profissionais baseadas no respeito mútuo, contribuindo assim para um ambiente de trabalho harmonioso e produtivo.
Enfermeiro 5:	A NR-01, ou Norma Regulamentadora 1, estabelece os princípios e diretrizes gerais sobre segurança e saúde no trabalho, incluindo a gestão de riscos psicossociais. Para o empregador, a NR-01 impõe deveres como garantir um ambiente de trabalho seguro e saudável, elaborar e implementar o Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), incluindo a avaliação e controle de riscos psicossociais, e promover a comunicação e o treinamento sobre saúde mental e riscos psicossociais.
Enfermeiro 6:	Elaborar e implementar o PGR. Garantir condições seguras e saudáveis de trabalho. Capacitar os trabalhadores. Registrar e manter atualizada a documentação obrigatória e cumprir as obrigações legais trabalhistas e previdenciárias.
Enfermeiro 7:	Deve implantar programa de gerenciamento de riscos ocupacionais, incluindo riscos psicossociais.
Enfermeiro 8:	A empresa segue as regras de riscos da NR 01 fornecendo os epi informando os riscos que o trabalhador corre e é dever do trabalhador utilizar e adotar as medidas de segurança.
Enfermeiro 9:	A norma estabelece que o empregador tem o dever de garantir um ambiente de trabalho seguro, identificar e controlar os riscos, oferecer EPIs adequados, promover treinamentos e implementar o PGR. Também deve cuidar da saúde mental da equipe, incluindo ações para prevenir riscos psicossociais, como estresse e assédio. É direito do trabalhador receber essas proteções e recusar tarefas que coloquem sua vida em risco.
Enfermeiro 10:	Desconheço.
Enfermeiro 11:	Deixar explícitos os riscos e exemplificá-los aos colaboradores. Ofertar EPIS aos colaboradores. Na gestão de riscos psicossociais temos um RH atuante que se disponibiliza e acolhe os colaboradores.

Continua.

Cont. Quadro 3

Enfermeiro 12:	Colaborar com a empresa, usar adequadamente os EPis fornecidos e cumprir as normas instituídas.
Enfermeiro 13:	Promover um ambiente de trabalho seguro e saudável.
Enfermeiro 14:	Avaliação Lembrar que também é de responsabilidade assegurar sua saúde e dos colegas de trabalho no momento da assistência e preparação do ambiente e material para assistência. Abordando o que pode dar errado. Um acompanhamento psicológico aos envolvidos com acidentes.
Enfermeiro 15:	Acesso a materiais, acesso a informações e treinamentos
Enfermeiro 16:	Fornecimento de EPis, fornecer um ambiente de trabalho saudável e garantir a capacitação de cada funcionário.
Enfermeiro 17:	Não conheço.
Enfermeiro 18:	O empregador tem o dever de garantir um ambiente de trabalho seguro e saudável, enquanto o empregado deve seguir as normas e procedimentos estabelecido
Enfermeiro 19:	Aplicação de protocolos de gerenciamento e acompanhamento de atividades de risco psicossocial. Medidas atenuantes de atividades de risco.
Enfermeiro 20:	O colaborador deve garantir um ambiente seguro, adotar medidas de prevenção. Também é responsável por identificar e gerenciar riscos, inclusive os psicossociais, promovendo a saúde mental e o bem-estar dos trabalhadores.
Enfermeiro 21:	Garantir a saúde e segurança no trabalho: Deve assegurar condições de trabalho que promovam a saúde física e mental dos trabalhadores, incluindo a gestão de riscos psicossociais como excesso de trabalho, falta de apoio, assédio moral ou ambientes de alta pressão. Fornecer equipamentos de proteção coletiva e individual: Deve disponibilizar os EPis necessários e garantir seu uso adequado, além de criar condições ergonômicas e de bem-estar. Promover a capacitação e conscientização: É dever do empregador oferecer treinamentos específicos sobre riscos psicossociais, estratégias de enfrentamento e canais de denúncia. Monitorar e avaliar continuamente: Deve realizar acompanhamento constante das condições de trabalho, incluindo aspectos psicossociais, e implementar melhorias sempre que necessário. Estabelecer uma gestão participativa: Incentivar a participação dos trabalhadores na identificação de riscos e na elaboração de ações preventivas, promovendo um ambiente de trabalho mais colaborativo e saudável. Prevenir e combater o assédio moral e o estresse ocupacional: É responsabilidade do empregador criar políticas e procedimentos para prevenir essas situações, garantindo o bem-estar emocional dos trabalhadores.
Enfermeiro 22:	Desconheço o assunto.
Enfermeiro 23:	Capacitação, informar sobre os riscos da sua atividade, ambiente seguros.

Continua.

Cont. Quadro 3

Enfermeiro 24:	Garantir a saúde e segurança no trabalho: Deve assegurar condições de trabalho que promovam a saúde física e mental dos trabalhadores, incluindo a gestão de riscos psicossociais como excesso de trabalho, falta de apoio, assédio moral ou ambientes de alta pressão. Fornecer equipamentos de proteção coletiva e individual: Deve disponibilizar os EPIs necessários e garantir seu uso adequado, além de criar condições ergonômicas e de bem-estar. Promover a capacitação e conscientização: É dever do empregador oferecer treinamentos específicos sobre riscos psicossociais, estratégias de enfrentamento e canais de denúncia. Monitorar e avaliar continuamente: Deve realizar acompanhamento constante das condições de trabalho, incluindo aspectos psicossociais, e implementar melhorias sempre que necessário. Estabelecer uma gestão participativa: Incentivar a participação dos trabalhadores na identificação de riscos e na elaboração de ações preventivas, promovendo um ambiente de trabalho mais colaborativo e saudável. Prevenir e combater o assédio moral e o estresse ocupacional: É responsabilidade do empregador criar políticas e procedimentos para prevenir essas situações, garantindo o bem-estar emocional dos trabalhadores.
Enfermeiro 25:	Garantir um ambiente seguro. Identificar e controlar os riscos ocupacionais. Fornecer os equipamentos de proteção EPI. Promover capacitação e treinamentos. Registros e comunicação dos acidentes e doenças de trabalho. Garantir os canais confidenciais para registros dos problemas psicossociais.
Enfermeiro 26:	A NR-01 estabelece que o empregador deve garantir um ambiente de trabalho seguro, promover treinamentos adequados, mapear e gerenciar os riscos, incluindo fatores psicossociais como assédio moral, estresse e sobrecarga de trabalho. Também deve manter registros e evidências de ações preventivas e corretivas, além de assegurar a participação ativa dos trabalhadores na gestão de riscos.
Enfermeiro 27:	Em relação aos deveres creio que o empregador deve garantir um ambiente de trabalho seguro e saudável, adotando medidas de prevenção, identificando e controlando riscos, inclusive os psicossociais. É seu dever fornecer informações, treinamentos e recursos necessários (EPIs, materiais, ambiente) para que os trabalhadores atuem com segurança. Quanto aos direitos, a norma assegura que o empregador tenha acesso às orientações técnicas e possa implementar programas e ferramentas de gestão que favoreçam a saúde e segurança no trabalho, promovendo também ações para prevenir problemas decorrentes de fatores organizacionais, sociais e emocionais.
Enfermeiro 28:	Que a empresa também é responsável pelo cuidado emocional do trabalhador. Cuidado é do trabalhador e da empresa.
Enfermeiro 29:	A empresa deve fornecer um local seguro para o trabalho, adotar medidas de assédio e o empregado deve respeitar as regras de segurança como o uso de EPIs.
Enfermeiro 30:	Direito a uma saúde mental equilibrada e uma vida no trabalho sem pressão.
Enfermeiro 31:	Os principais direitos do trabalhador é um ambiente saudável que não cause estresse excessivo, pressão psicológica, assédio moral e sexual. Jornada de trabalho com direito a intervalos de descanso... os principais deveres do colaborador é cumprir normas de segurança, comunicar problemas relacionados à saúde mental, participar de treinamentos.

Fonte: Elaborado pelas pesquisadoras (2025).

A NR-01 tem como propósito orientar a aplicação das Normas Regulamentadoras referentes à segurança e à saúde dos trabalhadores. Ela define

critérios para a gestão de riscos no ambiente ocupacional, propondo a identificação de perigos, a avaliação de possíveis danos à saúde e a classificação dos riscos conforme sua gravidade. A norma também propõe medidas preventivas com base nessa análise, priorizando ações que eliminem ou minimizem os riscos. Além disso, reforça a importância do monitoramento constante dessas ações, contribuindo para ambientes mais seguros e para o equilíbrio físico e mental dos trabalhadores (Brasil, 2024).

Enfermeiro 5: “A NR-1, ou Norma Regulamentadora 1, estabelece os princípios e diretrizes gerais sobre segurança e saúde no trabalho, incluindo a gestão de riscos psicossociais. Para o empregador, a NR-1 impõe deveres como garantir um ambiente de trabalho seguro e saudável, elaborar e implementar o Programa de Gerenciamento de Riscos, incluindo a avaliação e controle de riscos psicossociais, e promover a comunicação e o treinamento sobre saúde mental e riscos psicossociais”.

A norma destaca que ao implementar medidas preventivas, a empresa diminui a chance de incidentes que possam afetar a saúde e a segurança dos colaboradores. Nesse cenário, o GRO oferece orientações importantes para que as organizações possam identificar perigos, analisar e controlar os riscos existentes no local de trabalho. Ferramentas como o PGR desempenham papel crucial nesse contexto, promovendo uma transformação na cultura de segurança da organização e fortalecendo o comprometimento com as normas regulamentadoras, além de assegurar condições de trabalho mais seguras e saudáveis para todos (Brasil, 2025).

A NR-01 determina que é responsabilidade do empregador assegurar o cumprimento das normas relacionadas à saúde e segurança no trabalho, além de comunicar aos trabalhadores os riscos existentes em suas atividades, implementação de ações preventivas, desenvolver protocolos de segurança e possibilitar que os representantes dos trabalhadores acompanhem as fiscalizações. As medidas de prevenção devem priorizar a eliminação dos riscos, incluindo a oferta e o controle do uso adequado dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs). Diante disso, o trabalhador deve seguir as regras estabelecidas, realizar os exames ocupacionais, colaborar com a aplicação das normas e utilizar corretamente os EPIs fornecidos. (Brasil, 2024).

Diante dos dados revelados na pesquisa, a maioria dos profissionais entrevistados mostrou ter conhecimento básico a moderado, mostrou-se a importância

da discussão sobre riscos psicossociais no ambiente de trabalho é essencial, pois envolve fatores como estresse, assédio e sobrecarga, que impactam diretamente a saúde mental dos profissionais. A identificação desses riscos deve estar integrada ao PGR e ao GRO, conforme exigido pela NR-01, garantindo uma abordagem preventiva e eficaz.

Além disso, é fundamental que a instituição ofereça suporte adequado aos trabalhadores, como escuta ativa e medidas de prevenção, respeitando os direitos. Ao mesmo tempo, os profissionais têm o dever de colaborar com a gestão de riscos, comunicando situações adversas. Assim, fortalece-se a responsabilidade compartilhada entre empresa e colaborador, promovendo um ambiente de trabalho mais seguro e saudável.

4.2 CATEGORIA 2: APLICAÇÃO DA NORMA NO AMBIENTE HOSPITALAR

Nesta categoria, foram apresentados os resultados referentes à aplicação da norma no ambiente hospitalar. Assim sendo, o Quadro 4 apresenta a pergunta 3: Sua unidade de saúde hospitalar já iniciou ou implementou medidas específicas para se adequar às diretrizes da NR-01, considerando as atualizações de agosto de 2024 que incluem os riscos psicossociais? Por favor, selecione a opção que melhor descreve a situação.

Quadro 4 – Pergunta 3

3- Sua unidade de saúde hospitalar já iniciou ou implementou medidas específicas para se adequar às diretrizes da NR-01, considerando as atualizações de agosto de 2024 que incluem os riscos psicossociais? Por favor, selecione a opção que melhor descreve a situação:	Sim, já implementamos integralmente: 9
	Sim, estamos em processo de implementação: 16
	Não, ainda não iniciamos a implementação: 1
	Não se aplica / Não tenho conhecimento sobre o status: 5

Fonte: Elaborado pelas pesquisadoras (2025).

Através da análise dos riscos psicossociais associados ao trabalho, o foco deve estar nos elementos da própria atividade laboral que atuam como fontes de estresse, com potencial de causar danos ou prejuízos à saúde dos trabalhadores. O objetivo não é identificar sintomas individuais, percepções subjetivas ou indicadores biológicos, mas sim examinar as condições e características do ambiente de trabalho

às quais os profissionais estão expostos (Brasil, 2025).

Diante dos dados da pesquisa, a maioria dos setores de saúde já iniciou ou concluiu a implementação das diretrizes atualizadas da NR-01, incluindo os riscos psicossociais. No entanto, alguns profissionais ainda desconhecem como está o andamento dessas ações, o que evidencia a necessidade de melhor comunicação e capacitação interna para garantir a efetividade das medidas e o envolvimento de toda a equipe.

O Quadro 5 apresenta a pergunta 4: Se sua unidade já implementou ou está em processo de implementação, quais são as principais medidas ou adequações que estão sendo tomadas ou já foram implementadas para atender à NR-01, especialmente no que diz respeito ao Gerenciamento de Riscos Ocupacionais e ao Programa de Gerenciamento de Riscos?

Quadro 5 – Pergunta 4

4- Se sua unidade já implementou ou está em processo de implementação, quais são as principais medidas ou adequações que estão sendo tomadas ou já foram implementadas para atender à NR-01, especialmente no que diz respeito ao Gerenciamento de Riscos Ocupacionais e ao Programa de Gerenciamento de Riscos?	
Enfermeiro 1:	Aplicado uma pesquisa de clima organizacional, com intuito de identificar riscos
Enfermeiro 2:	Até o presente momento, não tenho conhecimento sobre as adequações implementadas na unidade.
Enfermeiro 3:	Existem algumas tratativas já realizadas, porém acredito que muitas delas não estão especificamente direcionadas à NR-01 e às mudanças trazidas por sua nova atualização.
Enfermeiro 4:	Até o momento, não tenho conhecimento das ações implementadas para atender a NR-01.
Enfermeiro 5:	Processo de implementação da NR-01, com foco no Gerenciamento de Riscos Ocupacionais e no Programa de Gerenciamento de Riscos. As principais medidas incluem a identificação e avaliação de riscos, a implementação de medidas de controle (incluindo EPIs, treinamentos e mudanças no ambiente de trabalho), e o monitoramento da saúde ocupacional. Além disso, está sendo elaborado o PGR, que detalha as ações a serem tomadas para cada risco identificado
Enfermeiro 6:	Buscas ativa do perfil epidemiológico. Acolhimento e encaminhamento a equipe multidisciplinar, entre outros.
Enfermeiro 7:	Estamos em fase de mapeamento de riscos psicossociais e com algumas ações já implementadas.
Enfermeiro 8:	Treinamento como medidas de prevenção de acidentes.
Enfermeiro 9:	Nossa unidade está em fase de implantação e já está iniciando medidas para atender à NR-01, como o mapeamento dos riscos ocupacionais, a elaboração do PGR, a orientação sobre o uso de EPIs e a realização de treinamentos com a equipe. Essas ações visam garantir a segurança dos profissionais e a prevenção de acidentes no ambiente de trabalho.

Continua.

Cont. Quadro 4

Enfermeiro 10:	Desconheço.
Enfermeiro 11:	Através de treinamentos e capacitação.
Enfermeiro 12:	Fornecimento de EPIs, treinamentos, identificação dos perigos.
Enfermeiro 13:	Estamos trabalhando com projeto piloto, na identificação dos riscos, através de pesquisa com os colaboradores.
Enfermeiro 14:	Na instituição existe uma cultura de segurança com utilização criteriosa de EPIs.
Enfermeiro 15:	Mapas de risco, equipamentos de proteção.
Enfermeiro 16:	Treinamentos e capacitação, mapa de risco do setor identificando os riscos de cada área, monitoramentos de indicadores de segurança, elaboração e/ou atualização de documentos de segurança (POP).
Enfermeiro 17:	Não sei como funciona
Enfermeiro 18:	Pesquisas voltadas aos colaboradores sobre rotina de trabalho referentes a NR-01, apresentação da NR-01, e programas institucionais voltadas à saúde psicossocial dos colaboradores
Enfermeiro 19:	Não se aplica.
Enfermeiro 20:	Realizada a pesquisa no mês de junho para a partir dela vamos elaborar um plano de ação.
Enfermeiro 21:	Através da capacitação dos colaboradores, Promovendo treinamentos específicos sobre gerenciamento de riscos, uso de EPIs, procedimentos de emergência e boas práticas de segurança. Melhorias nas condições do ambiente de trabalho, através da adequação das instalações, equipamentos e processos para minimizar riscos ocupacionais, além de garantir a sinalização adequada e o uso correto de EPIs
Enfermeiro 22:	Desconheço.
Enfermeiro 23:	Na nossa unidade, é oferecido todo suporte para medidas de risco mapeando o ambiente de trabalho, acompanhando a eficácia com isso reduzindo a acidentes e funcionários afastados.
Enfermeiro 24:	Não foi implementado ainda.
Enfermeiro 25:	Não sei informar em específico, mas sei que a empresa esta atualizada na implementação da norma e que tem vários programas que atende ao assunto.
Enfermeiro 26:	A unidade já implementou diversas medidas para atender à NR-01, especialmente relacionadas ao Gerenciamento de Riscos Ocupacionais e ao Programa de Gerenciamento de Riscos. Entre as principais ações, destacam-se: Levantamento e identificação de perigos no ambiente de trabalho, considerando riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e psicossociais. Avaliação e classificação dos riscos ocupacionais para priorizar ações preventivas e corretivas. Implantação de treinamentos periódicos para todos os trabalhadores sobre identificação de riscos e medidas de prevenção. Revisão e atualização dos procedimentos operacionais padrão para alinhamento com as diretrizes da NR-01. Integração do PGR ao sistema de gestão já existente, garantindo monitoramento e revisão contínua das medidas de segurança.
Enfermeiro 27:	A nossa instituição já tem uma implementação do GRO e PGR bem firmada e concreta, estamos em processo de melhorias em relação ao risco psicossocial dos colaboradores, juntamente com o RH estamos implementando projeto de atendimento com psicólogos da instituição e encaminhamentos a tratamentos quando necessário, também temos uma atenção especial de inclusão desses colaboradores quando retornam dos afastamentos por CID psicológicos ou psiquiátricos, sempre com foco de proporcionar um ambiente de trabalho seguro e saudável.

Continua.

Cont. Quadro 4

Enfermeiro 28:	Projetos internos que visem minimizar danos psicológicos ao trabalhador. Como atendimento psicológico imediato.
Enfermeiro 29:	São programas obrigatórios para prevenção de acidentes e doenças adquiridas no trabalho. Treinamento são aplicados, equipamentos de Proteção individual, CIPA, saúde ocupacional.
Enfermeiro 30:	Não sei, pois nosso hospital está em fase de implantação.
Enfermeiro 31:	Em nossa unidade seguimos todas as diretrizes para garantir a segurança e saúde de nossos trabalhadores tais como promoção da saúde mental, campanhas de vacinas, exames periódicos, auditorias internas e externas.

Fonte: Elaborado pelas pesquisadoras (2025).

Deve-se identificar o nível de cada risco ocupacional com base na análise conjunta da gravidade dos possíveis danos à saúde e da chance de ocorrência desses eventos. Para essa avaliação, é necessário utilizar métodos e ferramentas apropriados ao tipo de risco e à situação específica. Além disso, é fundamental registrar os critérios adotados para classificar a gravidade, a probabilidade, os níveis de risco e as decisões associadas ao Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (Lucca; Silva-Junior; Bandini, 2025).

Enfermeiro 9: "Nossa unidade está em fase de implantação e já está iniciando medidas para atender à NR-01, como o mapeamento dos riscos ocupacionais, a elaboração do PGR, a orientação sobre o uso de EPIs e a realização de treinamentos com a equipe. Essas ações visam garantir a segurança dos profissionais e a prevenção de acidentes no ambiente de trabalho".

Diante dos dados da pesquisa, as respostas indicam que muitas unidades de saúde já iniciaram ações para atender às exigências da NR-01, com destaque para identificação e mapeamento de riscos, elaboração do PGR, treinamentos, uso de EPIs e projetos voltados à saúde mental dos trabalhadores. Também foram citadas pesquisas internas e melhorias nas condições de trabalho. No entanto, parte dos profissionais ainda não tem conhecimento sobre as medidas implementadas, o que sugere a necessidade de melhor comunicação interna e maior envolvimento das equipes. Isso reforça a importância de integrar o GRO e o PGR de forma clara e prática na rotina das unidades hospitalares.

O Quadro 6 apresenta a pergunta 11: Acredita que a NR-01, especialmente com a inclusão dos riscos psicossociais, trará um impacto significativo no papel do enfermeiro gestor?

Quadro 6 – Pergunta 11

11- Acredita que a NR-01, especialmente com a inclusão dos riscos psicossociais, trará um impacto significativo no papel do enfermeiro gestor?	Sim: 27
	Não: 0
	Não tenho certeza: 4

Fonte: Elaborado pelas pesquisadoras (2025).

A inclusão dos fatores psicossociais na NR-01 representa um avanço na proteção à saúde mental dos trabalhadores no Brasil. No entanto, sua efetividade depende das práticas adotadas pelas instituições. Faltam critérios técnicos claros e há riscos de interpretações inadequadas, como a responsabilização individual do trabalhador e a medicalização do sofrimento. Por outro lado, abordagens participativas e coletivas podem fortalecer o cuidado e tornar a norma um instrumento de transformação no ambiente de trabalho (Colomby *et al.*, 2025).

Diante dos dados da pesquisa, a maioria dos participantes acredita que a atualização da NR-01, com a inclusão dos riscos psicossociais, impactará significativamente o papel do enfermeiro gestor. Isso demonstra um entendimento coletivo de que a gestão de enfermagem precisará estar ainda mais atenta à saúde mental das equipes, à prevenção do adoecimento ocupacional e à promoção de ambientes de trabalho mais seguros e saudáveis.

O Quadro 7 apresenta a pergunta 18: Considerando o prazo estabelecido para a adequação à NR-01 (até maio de 2026), qual o status atual da implementação dessa normativa em sua unidade?

Quadro 7 – Pergunta 18

18- Considerando o prazo estabelecido para a adequação à NR-01 (até maio de 2026), qual o status atual da implementação dessa normativa em sua unidade?	Já implementada: 12
	Em fase de implementação: 15
	Ainda não iniciada: 2
	Não há previsão: 2

Fonte: Elaborado pelas pesquisadoras (2025).

Os dados da pesquisa indicam que a maioria das unidades de saúde está avançando na implementação da NR-01. Apenas algumas unidades ainda não iniciaram o processo ou não têm previsão para isso. Esse cenário mostra um comprometimento significativo das instituições em cumprir o prazo legal estabelecido para maio de 2026, embora algumas ainda precisem acelerar as ações para garantir total conformidade.

O Quadro 8 apresenta a pergunta 12: Se sim, de que forma esse impacto se manifestará na organização dos processos de trabalho, na qualificação dos serviços e na interação com a equipe multiprofissional? Quais novas responsabilidades ou desafios você prevê para os gestores de enfermagem em relação à aplicação desta norma?

Quadro 8 – Pergunta 12

12- Se sim, de que forma esse impacto se manifestará na organização dos processos de trabalho, na qualificação dos serviços e na interação com a equipe multiprofissional? Quais novas responsabilidades ou desafios você prevê para os gestores de enfermagem em relação à aplicação desta norma?	
Enfermeiro 1:	Os gestores vão precisar estar muito preparados no que diz respeito a manter um ambiente de trabalho saudável, onde todos sejam ouvidos e levados em consideração, reavaliar as cargas de trabalho, funções, equipe.
Enfermeiro 2:	Sim. Na interação com a equipe multiprofissional, a NR-01 reforça a importância da comunicação clara, do trabalho colaborativo e da corresponsabilidade na gestão dos riscos, ampliando o comprometimento coletivo com a segurança e a qualidade assistencial. Para os gestores de enfermagem, surgem novos desafios, como: o monitoramento constante de indicadores relacionados à segurança ocupacional e psicossocial; a promoção de ações de suporte à saúde mental da equipe; e a divulgação e estímulo ao uso de canais de denúncia. São iniciativas que já vêm sendo desenvolvidas, mas que deverão receber ainda mais atenção e fortalecimento para garantir um ambiente de trabalho mais seguro e ético.
Enfermeiro 3:	Sim, acredito que a NR-01 vai impactar o papel do enfermeiro gestor, porque ele vai ter que cuidar mais da saúde mental da equipe, organizar melhor as escalas e incluir treinamentos sobre riscos psicossociais. Também vai precisar se comunicar mais com a equipe multiprofissional e lidar com o desafio de colocar essas mudanças em prática num ambiente muitas vezes sobrecarregado.
Enfermeiro 4:	A NR-01 transforma a gestão de enfermagem em um processo estratégico, onde a segurança não é apenas cumprimento legal, mas alavanca para excelência assistencial. Os gestores assumiram um papel híbrido: implementadores de normas e agentes de transformação cultural.
Enfermeiro 5:	A aplicação de novas normas na enfermagem impacta a organização do trabalho, a qualificação dos serviços e a interação com a equipe multiprofissional, exigindo dos gestores novas responsabilidades e desafios. O foco principal deve ser a adaptação dos processos para garantir a segurança do paciente, a eficiência na assistência e a integração efetiva com os demais profissionais de saúde.
Enfermeiro 6:	Protagonismo na reorganização de processos de trabalho, Integração real com a gestão do PGR e GRO.
Enfermeiro 7:	Imagino que irá somar para facilitar a gestão, no que diz respeito a ter uma equipe com saúde psicológica melhor, trabalhando nos pontos estressores de forma a reduzir impactos negativos na equipe e muitos outros benefícios, mas talvez se o conhecimento da norma não for compartilhado com todos, muitos poderão atribuir um feedback de melhoria como assédio moral.
Enfermeiro 8:	Ainda não sei.
Enfermeiro 9:	A NR-01 ajuda a organizar melhor o trabalho, melhorar os treinamentos e fortalecer a comunicação com a equipe. Para os gestores, o desafio é garantir que as normas sejam cumpridas e manter todos motivados, mesmo com a rotina corrida.

Continua.

Cont. Quadro 8

Enfermeiro 10:	Desconheço
Enfermeiro 11:	É de responsabilidade do enfermeiro liderar seu time, sendo assim, fica a cargo desse profissional, treinar, capacitar, dividir tarefas e acima de tudo escutar seus colaboradores, não só no âmbito técnico, mas também no quesito ser humano, afinal todos temos questões pessoais mesmo no ambiente profissional. O acolhimento e resolução de tais questões fica a cargo do líder e de seu time multidisciplinar.
Enfermeiro 12:	Desafios seria manter qualidade e eficiência no atendimento sem deixar de prestar segurança e saúde aos trabalhadores da instituição, e manter um ambiente saudável.
Enfermeiro 13:	Vamos precisar desenvolver uma escuta ativa, uma comunicação clara, um ambiente seguro, em que o nosso colaborador tenha coragem para trazer os seus sentimentos e insegurança. Nós como gestores precisamos além de tudo observar a nossa equipe, gerir conflitos,
Enfermeiro 14:	O maior desafio é a equipe se envolver e se preocupar que todos são responsáveis. Será um grande desafio.
Enfermeiro 15:	Uma responsabilidade que já existe sobre a saúde mental da equipe, mas acredito que dará mais acesso a informações que muitas vezes não sabemos dando mais liberdade para a equipe.
Enfermeiro 16:	Creio que a maioria dos gestores já realizava os cuidados estabelecidos na NR-01 atualizada.
Enfermeiro 17:	Funcionários poderão ter acesso a serviços voltados para saúde mental.
Enfermeiro 18:	Os gestores de enfermagem terão desafios como garantir a adesão às novas práticas institucionais implantadas, promover a educação continuada da equipe e otimizar a utilização de recursos, além de lidar com potenciais resistências à mudança e garantir a segurança do paciente.
Enfermeiro 19:	Ao gestor, se dispor de mecanismos para alcançar as propostas da NR, será muito favorável para liderar uma equipe com mais recursos e ambiente seguro. Porém, a realidade é diferente, e isso poderá desencadear uma pressão ainda maior no gestor, que terá mais um processo para "apresentar números", mas sem resultados realmente expressivos.
Enfermeiro 20:	Sim, o impacto se manifesta na padronização e organização dos processos de trabalho, tornando-os mais seguros e eficientes. A realização de treinamentos constantes e gestão ativa dos riscos. A interação com a equipe multiprofissional também se fortalece, pois todos passam a atuar de forma integrada na promoção da segurança. Para os gestores é um desafio a implementação e monitoramento das medidas preventivas para obter um resultado efetivo.
Enfermeiro 21:	Ao incorporar essas diretrizes, o enfermeiro gestor passa a ter uma responsabilidade ainda maior na promoção de um ambiente de trabalho mais saudável e equilibrado, o que envolve: Monitoramento e gestão do clima organizacional. Implementação de políticas de apoio psicológico. Capacitação e sensibilização da equipe. Gestão de riscos mais ampla. Promoção de uma cultura de segurança e bem-estar:
Enfermeiro 22:	Não sei.
Enfermeiro 23:	Impacta na organização da equipe, mapeando atividades, os riscos que pode causar, padronização dos procedimentos (uso de EPIs), capacitação, comunicação e sempre pensar na melhoria.
Enfermeiro 24:	O desafio vai ser adequar a carga horária e gestão e priorizar bem-estar do colaborador.
Enfermeiro 25:	Na identificação dos problemas psicossociais por exemplo, reforçar o suporte dos profissionais afetados.

Continua.

Cont. Quadro 8

Enfermeiro 26:	O enfermeiro gestor precisará atuar de forma mais integrada na avaliação de riscos psicossociais, promover espaços de escuta, fortalecer a comunicação e acompanhar indicadores de saúde mental da equipe. Isso exigirá maior preparo para lidar com conflitos, com gestão emocional.
Enfermeiro 27:	A inclusão dos riscos psicossociais na NR-01 ampliará uma gama de responsabilidades no papel do enfermeiro gestor, exigindo maior atenção à saúde mental e ao bem-estar da equipe, com impacto na organização dos processos de trabalho, nas escalas, com a necessidade de identificar fatores que possam gerar estresse, sobrecarga ou conflitos, implementando estratégias preventivas e ações de apoio. Na qualificação dos serviços ressalto a importância ações voltadas para comunicação, gestão de conflitos e promoção de um ambiente saudável. Como novas responsabilidades e desafios, destaco o monitoramento contínuo dos fatores psicossociais, a elaboração de planos de ação integrados com a equipe multidisciplinar e RH e a necessidade de desenvolver habilidades em liderança empática e gestão de pessoas, conciliando o foco no bem-estar geral da equipe e qualidade de vida.
Enfermeiro 28:	Mantendo os trabalhadores acolhidos e engajados. Quando cuidamos da mente e do corpo o sucesso é certo.
Enfermeiro 29:	Cuidar da saúde mental do colaborador previne afastamentos.
Enfermeiro 30:	O enfermeiro terá um mapeamento dos motivos do afastamento de sua equipe.
Enfermeiro 31:	Em nossa instituição já trabalhamos com medidas para prevenir e controlar os riscos psicossociais.

Fonte: Elaborado pelas pesquisadoras (2025).

Nesta categoria, são apresentados e discutidos os resultados referentes à aplicação da Norma Regulamentadora NR-01 no ambiente hospitalar, considerando sua relevância como norma base para o GRO e para o PGR. A norma, atualizada, estabelece as disposições gerais sobre segurança e saúde no trabalho, aplicáveis a todos os empregados, inclusive os profissionais de instituições hospitalares (Brasil, 2024).

A aplicação da NR-01 no ambiente hospitalar apresenta desafios particulares, uma vez que esses espaços concentram diversos tipos de riscos ocupacionais, como os biológicos, químicos, físicos, ergonômicos e psicossociais. Por esse motivo, a norma deve ser implementada de forma totalmente integrada com outras regulamentações específicas, como a NR-32, que trata da segurança nos serviços de saúde, e a NR-09, referente à prevenção de riscos ambientais. Romão *et al.* (2023) destacam que a adesão plena às normas de segurança depende não apenas da infraestrutura hospitalar, mas também do comprometimento gerencial e da capacitação contínua. Nos hospitais, onde a rotina é intensa e marcada por sobrecarga laboral, a aplicação efetiva da NR-01 exige o fortalecimento de uma cultura de segurança e o incentivo à participação dos profissionais.

Assim, a aplicação da NR-01 nos hospitais transcende a mera exigência normativa, configurando-se como uma estratégia de gestão integrada voltada à promoção da saúde ocupacional e à redução dos agravos físicos e mentais dos trabalhadores da enfermagem e das demais equipes multiprofissionais.

Diante dos dados revelados na pesquisa, 27 profissionais relatam que a Norma tem impacto significativo na gestão de enfermagem, e a maioria está em implementação ou implementa integralmente, sendo aplicada por meio do GRO e do PGR, que orientam a identificação, avaliação e controle dos riscos ocupacionais. Essa gestão deve considerar não só os riscos físicos, mas também os psicossociais, promovendo a saúde mental dos trabalhadores. A norma reforça medidas de controle, priorizando a eliminação de riscos, mudanças nos processos e o uso correto dos EPIs. Além disso, valoriza a capacitação contínua dos profissionais, garantindo que estejam preparados para atuar com segurança. Com sua correta implementação, a NR-01 contribui para ambientes mais seguros, prevenção de acidentes e doenças ocupacionais, além de reduzir afastamentos e melhorar o bem-estar geral dos trabalhadores.

4.3 CATEGORIA 3: PERCEPÇÃO DA NORMA NO COTIDIANO LABORAL

Nesta categoria, foram apresentados os resultados referentes à percepção dos profissionais no dia a dia sobre a Norma. O Quadro 9 apresenta a pergunta 9: Considerando o cenário atual da sua unidade de saúde hospitalar, você acredita que a implementação efetiva da NR-01 facilitará o dia a dia dos profissionais de enfermagem?

Quadro 9 – Pergunta 9

9- Considerando o cenário atual da sua unidade de saúde hospitalar, você acredita que a implementação efetiva da NR-01 facilitará o dia a dia dos profissionais de enfermagem?	Sim: 29
	Não: 0
	Não tenho certeza: 2

Fonte: Elaborado pelas pesquisadoras (2025).

A eficácia da NR-01 está menos ligada à sua formalização legal e mais à forma como será implementada, dependendo das abordagens teóricas, dos métodos adotados e do comprometimento das instituições. A saúde mental no ambiente de

trabalho deve ser entendida como uma questão multifacetada, com dimensões políticas, sociais e emocionais, permeada por desigualdades e vivências subjetivas. Prevenir o sofrimento psíquico vai além do simples cumprimento das normas: exige uma postura institucional, disposta a lidar com conflitos, dar espaço às dores não verbalizadas e transformar o trabalho em uma prática baseada na valorização, no respeito e na dignidade, ao invés de ser fonte de sofrimento (Colomby *et al.*, 2025).

Diante dos dados da pesquisa, a maioria dos participantes acredita que a implementação efetiva da NR-01 facilitará o dia a dia dos profissionais de enfermagem, indicando uma percepção positiva sobre os benefícios da norma na rotina de trabalho. Isso sugere que as medidas de segurança, prevenção e gerenciamento de riscos previstas na NR-01 são vistas como ferramentas importantes para melhorar as condições laborais, reduzir acidentes e promover a saúde física e mental da equipe. Apenas dois participantes não tinham certeza, e nenhum discordou, o que reforça o consenso sobre a relevância da norma para o cotidiano da enfermagem.

Assim sendo, o Quadro 10 apresenta a pergunta 20: Quais são as principais dificuldades ou obstáculos que sua unidade de saúde hospitalar tem enfrentado ou prevê enfrentar na implementação e manutenção das diretrizes da NR-01? Por favor, considere aspectos como:

Quadro 10 – Pergunta 20

20- Quais são as principais dificuldades ou obstáculos que sua unidade de saúde hospitalar tem enfrentado ou prevê enfrentar na implementação e manutenção das diretrizes da NR-01? Por favor, considere aspectos como:	Recursos financeiros: 4
	Treinamento e capacitação: 4
	Cultura organizacional: 9
	Complexidade da norma: 6
	Outros: 8

Fonte: Elaborado pelas pesquisadoras (2025).

Diante dos dados coletados, os principais obstáculos apontados para a implementação e manutenção das diretrizes da NR-01 foram a cultura organizacional, seguida pela complexidade da norma, recursos financeiros e treinamento/capacitação. A cultura organizacional representa o maior desafio, evidenciando a resistência ou falta de engajamento das equipes e da gestão para mudanças necessárias. Além disso, a complexidade da norma pode dificultar a

compreensão e aplicação prática das diretrizes. Esses dados indicam que, para uma implementação eficaz, é fundamental investir não apenas em recursos e capacitação, mas também em estratégias para promover uma cultura organizacional favorável à segurança e saúde no trabalho.

O Quadro 10 apresenta a pergunta 20: Quais são as principais dificuldades ou obstáculos que sua unidade de saúde hospitalar tem enfrentado ou prevê enfrentar na implementação e manutenção das diretrizes da NR-01? Por favor, considere aspectos como:

Quadro 11 – Pergunta 10

10- Por favor, justifique sua resposta, detalhando em quais aspectos específicos você prevê ou já observa essa facilitação ou, alternativamente, quais desafios podem surgir na rotina diária?	
Enfermeiro 1:	O colaborador vai se sentir mais acolhido, percebendo que estamos nos preocupando com seu bem-estar, assim pode se sentir mais à vontade e encorajado a procurar ajuda.
Enfermeiro 2:	Redução do estresse ocupacional por meio do reconhecimento e controle dos fatores que geram sobrecarga; promoção do equilíbrio emocional e do bem-estar mental, com programas de suporte e prevenção ao adoecimento psicológico; estímulo à comunicação aberta, ao apoio entre colegas e à valorização do trabalho em equipe; prevenção de situações de assédio moral e violência no ambiente laboral, garantindo um espaço mais respeitoso e seguro. Essas ações contribuem significativamente para a melhoria da qualidade de vida no trabalho, favorecendo a motivação, a satisfação e a retenção dos profissionais.
Enfermeiro 3:	Mesmo sem ter experiência prática, acredito que a NR-01 pode facilitar a rotina porque ajuda a organizar melhor os processos, identificar riscos e criar ações para proteger a saúde física e mental da equipe. Por exemplo, pode ajudar a planejar escalas de trabalho mais justas, oferecer treinamentos sobre como lidar com situações de estresse e criar espaços para escuta e apoio psicológico. Por outro lado, vejo que um desafio pode ser colocar tudo isso em prática no dia a dia, pois a rotina hospitalar é muito corrida, e nem sempre há tempo ou recursos suficientes para implementar todas as ações da norma.
Enfermeiro 4:	Observo um ambiente que alia segurança e eficiência operacional, convertendo exigências normativas em benefícios práticos como: a implementação de processos padronizados, a adoção de uma gestão proativa de riscos e o estímulo ao desenvolvimento profissional contínuo. Contudo, acredito que o principal desafio está em sustentar essa estrutura organizacional e manter a equipe permanentemente engajada nas ações de segurança e na otimização constante dos processos - sem sobrecarregar os colaboradores.
Enfermeiro 5:	A facilitação ou os desafios na rotina diária com a inclusão de pessoas com deficiência variam muito dependendo do contexto e das necessidades individuais. No entanto, é possível identificar alguns aspectos gerais. Facilitações podem incluir o aumento da conscientização e empatia, a adaptação de espaços e tecnologias, e o desenvolvimento de métodos de ensino mais inclusivos. Desafios podem surgir na forma de barreiras atitudinais, falta de recursos e infraestrutura adequada, e a necessidade de formação continuada para profissionais.
Enfermeiro 6:	Treinamento e capacitação direcionados, Adoção de medidas de controle efetivas, Melhoria na comunicação entre setores.

Continua.

Cont. Quadro 11

Enfermeiro 7:	Este programa será muito benéfico a equipe de enfermagem, mas também poderá encontrar desafios como preconceito e tabus sobre o tema psicossocial.
Enfermeiro 8:	A empresa sempre proporciona treinamentos e fornece as informações relevantes ao ambiente de trabalho.
Enfermeiro 9:	Acredito que essas ações facilitam a segurança no trabalho porque orientam a equipe desde o início, promovem o uso correto de EPIs e organizam os processos de forma mais segura. Já observo mais atenção à prevenção de acidentes e maior preparo dos profissionais. No entanto, um desafio pode ser manter todos sempre atualizados e engajados nos treinamentos, especialmente com a rotina corrida da enfermagem.
Enfermeiro 10:	Desconheço
Enfermeiro 11:	Sabemos que o dia a dia numa instituição hospitalar é corrido, esse é o nosso desafio: “prender” a atenção dos colaboradores nos momentos de treinamentos, capacitações ou até mesmo de escuta ativa.
Enfermeiro 12:	Ambiente de trabalho mais seguro.
Enfermeiro 13:	A pandemia trouxe uma nova perspectiva na questão da saúde psicossocial, a fragilidade da vida trouxe medos, insegurança, desespero, impaciência. Percebo esse desafio diariamente, estamos lidando com uma população mais imediatista. Isso também influencia muito no nosso ambiente de trabalho, traz uma carga mais estressante. Além de cuidar do outro, precisamos cuidar de nós, e para isto é fundamental o apoio da instituição
Enfermeiro 14:	Comprometimento de todos no controle de risco ajudam a garantir uma boa saúde mental. Nada melhor ao deixar seu serviço sabendo que todos fizeram o correto
Enfermeiro 15:	Trazendo mais segurança
Enfermeiro 16:	A padronização dos procedimentos invasivos ou não invasivos ajudam os profissionais a manter uma qualidade e segurança para os profissionais e pacientes contínua.
Enfermeiro 17:	Acesso a serviços de psicologia
Enfermeiro 18:	A transparência dos colaboradores demonstrando suas fragilidades é um desafio.
Enfermeiro 19:	A atividade da equipe de enfermagem está inserida em um ambiente estressante, atarefado e com ações que podem conduzir a um esgotamento mental. A prevenção pode reduzir os números de profissionais afastados ou esgotados com a carga psicológica que enfrentam.
Enfermeiro 20:	Um dos desafios é a gestão dos riscos psicossociais, que muitas vezes são menos visíveis e exigem ações contínuas de escuta, apoio emocional
Enfermeiro 21:	Ao seguir as diretrizes da Norma, a unidade estará promovendo um ambiente de trabalho mais seguro, saudável e participativo, o que traz benefícios diretos para os profissionais de enfermagem, como: Redução do estresse e do burnout: Ao identificar e controlar riscos psicossociais, os profissionais podem lidar melhor com a pressão do trabalho e o desgaste emocional. Maior segurança e bem-estar: Com treinamentos, uso adequado de EPIs e melhorias ergonômicas, os profissionais se sentem mais protegidos e confortáveis para desempenhar suas funções. Melhor comunicação e participação: A gestão participativa incentiva os profissionais a contribuírem com sugestões e a se sentirem ouvidos, fortalecendo o espírito de equipe e o compromisso com a segurança.
Enfermeiro 22:	Desconheço o assunto.
Enfermeiro 23:	Na nossa especialidade, a unidade sempre tem fornecido todos os treinamento, cada funcionário realiza conforme
Enfermeiro 24:	Falta de conhecimento sobre a Nr-01, recursos limitados, resistência à mudança. Interpretação da norma.
Enfermeiro 25:	Os mesmos já citados acima.

Continua.

Cont. Quadro 11

Enfermeiro 26:	A facilitação se dará principalmente na redução de acidentes, no melhor planejamento das atividades e na maior clareza sobre responsabilidades e fluxos de trabalho. Isso contribui para diminuir o estresse e a sobrecarga, melhorando a qualidade de vida no trabalho.
Enfermeiro 27:	Na organização dos processos, na gestão de riscos, capacitação e preparo da equipe com treinamentos específicos abordando temas relacionados a NR -01 como comunicação, manejo de conflitos, relacionamento interpessoal, apoio aos colaboradores já com problemas relacionados à saúde ocupacional.
Enfermeiro 28:	O que mais observo é o cuidado imediato do trabalhador abalado emocionalmente.
Enfermeiro 29:	Segurança e proteção são essenciais e treinamento rotineiros.
Enfermeiro 30:	Alinhamentos de trabalho e menor afastamento ao trabalho.
Enfermeiro 31:	Consigo avaliar através de meus indicadores onde temos uma baixa taxa de absenteísmo e turnover

Fonte: Elaborado pelas pesquisadoras (2025).

A saúde mental no ambiente de trabalho se torna uma preocupação crescente em escala global, devido à forte influência que as condições laborais exercem sobre o bem-estar psicológico e a produtividade dos profissionais. Fatores como jornadas extensas, pressão por resultados e instabilidade no emprego contribuem para o aumento de transtornos mentais, como ansiedade, depressão e a síndrome de burnout, o que impacta diretamente a qualidade de vida dos trabalhadores (Costa Júnior *et al.*, 2025).

A qualificação e o treinamento contínuo dos profissionais da saúde são a base essencial sobre a qual se constrói um sistema de saúde eficiente e que entrega serviços de alta qualidade (Cianni *et al.*, 2025), sendo assim, a capacitação dos profissionais garante maior segurança e efetividade dos serviços prestados favorecendo a rotina do dia a dia.

Enfermeiro 2: “Redução do estresse ocupacional por meio do reconhecimento e controle dos fatores que geram sobrecarga; promoção do equilíbrio emocional e do bem-estar mental, com programas de suporte e prevenção ao adoecimento psicológico; estímulo à comunicação aberta, ao apoio entre colegas e à valorização do trabalho em equipe; prevenção de situações de assédio moral e violência no ambiente laboral, garantindo um espaço mais respeitoso e seguro. Essas ações contribuem significativamente para a melhoria da qualidade de vida no trabalho, favorecendo a motivação, a satisfação e a retenção dos profissionais”.

Segundo os profissionais entrevistados, os aspectos específicos que preveem e facilitam a implementação da norma no dia a dia são:

Enfermeiro 26: “A facilitação se dará principalmente na redução de acidentes, no melhor planejamento das atividades e na maior clareza sobre responsabilidades e fluxos de trabalho. Isso contribui para diminuir o estresse e a sobrecarga, melhorando a qualidade de vida no trabalho”.

Enfermeiro 27: “Na organização dos processos, na gestão de riscos, capacitação e preparo da equipe com treinamentos específicos abordando temas relacionados a NR -01 como comunicação, manejo de conflitos, relacionamento interpessoal, apoio aos colaboradores já com problemas relacionados à saúde ocupacional”.

Diante dos dados da pesquisa, 29 entrevistados responderam que a Norma é efetiva e facilita o dia a dia dos profissionais. Sendo assim, a NR-01 é fundamental para promover ambientes de trabalho mais seguros e saudáveis, mas sua aplicação enfrenta desafios, como a cultura organizacional focada apenas na produtividade e a complexidade da norma para os profissionais. Mesmo assim, ela contribui para um ambiente mais acolhedor, reduz o estresse ocupacional e facilita a rotina ao orientar a gestão dos riscos. Além disso, incentiva treinamentos que melhoram a saúde psicossocial dos profissionais, diminuindo afastamentos e promovendo maior bem-estar no trabalho.

4.4 CATEGORIA 4: PERCEPÇÃO COLABORADOR SOBRE A NORMA

Nesta categoria, foram apresentados os resultados referentes à percepção dos colaboradores sobre a Norma.

Assim sendo, conforme mostra o Quadro 12, que aborda a pergunta 5: Na sua percepção, de que forma a implementação da NR-01 pode auxiliar ou já auxilia a gestão de enfermagem na promoção de um ambiente de trabalho mais seguro e saudável?

Quadro 12 – Pergunta 5

5- Na sua percepção, de que forma a implementação da NR-01 pode auxiliar ou já auxilia a gestão de enfermagem na promoção de um ambiente de trabalho mais seguro e saudável?	
Enfermeiro 1:	Pode nos fornecer meios mais eficazes na identificação de riscos e posterior trabalho junto a equipe para amenizar ou sanar.
Enfermeiro 2:	Em minha percepção, a implementação da NR-01 contribui de forma significativa para a gestão de enfermagem, ao estabelecer diretrizes claras voltadas à prevenção de riscos, à promoção da saúde e à definição de responsabilidades no ambiente de trabalho. Além disso, o suporte emocional oferecido ao colaborador impacta diretamente na sua qualidade de vida, refletindo positivamente no desempenho profissional. Acredito que essa preocupação vem sendo colocada em prática por meio das oficinas e ações já realizadas na instituição, que demonstram um cuidado integral com a saúde física e emocional da equipe.

Continua.

Cont. Quadro 12

Enfermeiro 3:	Acredito que a implementação da NR-01 contribui muito para a gestão de enfermagem, porque ajuda a identificar e controlar melhor os riscos no ambiente de trabalho. Com o PGR e os treinamentos exigidos, a equipe fica mais preparada e consciente, o que promove um ambiente mais seguro e saudável tanto para os profissionais quanto para os pacientes.
Enfermeiro 4:	Acredito que a NR-01 fortalece a gestão de enfermagem ao estruturar a prevenção de riscos ocupacionais, incluindo os psicossociais (como estresse e burnout), através da implementação de protocolos de segurança, programas de saúde ocupacional (PPRA/PCMSO) e participação ativa da equipe. Isso resulta em ambientes mais seguros, redução de afastamentos e maior qualidade assistencial, beneficiando tanto profissionais quanto pacientes.
Enfermeiro 5:	A implementação da NR-01 (Disposições Gerais e Gerenciamento de Riscos Ocupacionais) pode auxiliar a gestão de enfermagem na promoção de um ambiente de trabalho mais seguro e saudável ao exigir a identificação, avaliação e controle de riscos, incluindo os riscos psicossociais, além de promover a participação dos trabalhadores na gestão de riscos e a melhoria contínua das condições de trabalho.
Enfermeiro 6:	Redução de afastamentos por doenças ocupacionais e mentais; Menor rotatividade da equipe; Mais engajamento e confiança dos profissionais; ambiente com menos conflitos e sobrecarga emocional; Melhoria no atendimento e na experiência do paciente.
Enfermeiro 7:	Contribui para a diminuição do absenteísmo entre os profissionais de saúde, promovendo um ambiente de trabalho mais harmonioso, com menor exposição a fatores estressores. Além disso, reduz situações de risco associadas à ansiedade crônica decorrente das exigências do ambiente e da natureza da profissão e fortalece uma cultura organizacional voltada à prevenção, promovendo o cuidado com a saúde mental de forma sistêmica. Estimula a valorização do trabalhador, amplia o diálogo entre gestão e equipe, e favorece a implementação de ações preventivas e corretivas baseadas em evidências, com respaldo legal. Traz também o olhar na atuação contra assédio moral.
Enfermeiro 8:	Manter a segurança e a saúde do trabalhador.
Enfermeiro 9:	Na minha percepção, a implementação da NR-01 ajuda a gestão de enfermagem a identificar riscos, planejar ações preventivas e promover treinamentos. Isso contribui para um ambiente mais seguro, com menos acidentes, mais proteção à saúde da equipe e maior qualidade na assistência aos pacientes.
Enfermeiro 10:	Desconheço.
Enfermeiro 11:	Nos dá o amparo legal, bem como o fluxo adequado para ser seguido, promovendo assim a propagação da importância do cuidado com a saúde dos colaboradores.
Enfermeiro 12:	Conhecimento da equipe dos riscos do ambiente de trabalho, uso do EPIs adequadamente, e adoção de medidas preventivas.
Enfermeiro 13:	O ambiente hospitalar por si só, já trás uma carga de estresse para os colaboradores, a implantação da NR nos possibilita identificação e atuação precoce nos riscos, promovendo um ambiente de trabalho saudável.
Enfermeiro 14:	Demonstração de impactos psicológicos na utilização de medidas para assistência segura.
Enfermeiro 15:	Dando embasamento para as empresas.
Enfermeiro 16:	A implementação das NRs em geral nos ajuda a organizar, controlar, avaliar e mapear os riscos ocupacionais da instituição. Conforme os riscos nos ajudou a implementar medidas preventivas conforme cada área e risco, podendo assim oferecer uma melhor assistência ao empregado e empregador.

Continua.

Cont. Quadro 12

Enfermeiro 17:	Saúde psicossocial.
Enfermeiro 18:	Se torna mais fácil de perceber e identificar as fragilidades, auxiliando em um ambiente de trabalho mais seguro, promovendo a saúde física e mental dos trabalhadores.
Enfermeiro 19:	Prevenção de afastamentos e desligamentos por doenças psicossociais.
Enfermeiro 20:	Contribui para a gestão de enfermagem ao orientar ações preventivas, promovendo um ambiente mais seguro e reduzindo riscos e afastamentos
Enfermeiro 21:	Ela fornece uma estrutura clara para identificar, avaliar e controlar os riscos ocupacionais, o que é fundamental para proteger a equipe de enfermagem, que muitas vezes lida com ambientes de alta demanda e exposição a agentes biológicos, químicos e físicos. Além disso, ao estabelecer programas de gerenciamento de riscos (PGR) e promover treinamentos específicos, a NR-01 incentiva uma cultura de segurança, conscientizando todos os profissionais sobre a importância de práticas seguras e do uso adequado de EPIs. Isso reduz a ocorrência de acidentes, doenças ocupacionais e melhora a qualidade do ambiente de trabalho. Outro ponto importante é que a implementação da norma ajuda na conformidade legal, evitando penalidades e fortalecendo a responsabilidade da gestão com o bem-estar dos colaboradores. Assim, a gestão de enfermagem consegue planejar ações preventivas mais eficazes, promovendo o bem-estar físico e mental da equipe, o que reflete em um atendimento de maior qualidade aos pacientes.
Enfermeiro 22:	Não tenho conhecimento da NR-01.
Enfermeiro 23:	Com os treinamentos fornecidos é realizado em equipe e empresarial.
Enfermeiro 24:	Vai reduzir carga horária excessiva, auxiliar no âmbito psicossocial, com visão para melhorar a saúde mental do trabalhador.
Enfermeiro 25:	Já auxilia. Vemos os profissionais trabalhando felizes e seguros sabendo que existem essas normas de proteção, escuto diversos elogios em que trabalhamos em uma empresa comprometida com essas normas, e vejo na prática também pois temos diversos programas e treinamentos relacionados às normas para nos manter nesse ambiente saudável de trabalho.
Enfermeiro 26:	A NR-01 pode auxiliar a gestão de enfermagem ao estabelecer diretrizes claras para a organização dos processos de trabalho, promovendo avaliações de risco mais sistemáticas, incluindo aspectos psicossociais. Isso contribui para um ambiente mais seguro, reduzindo acidentes, doenças ocupacionais e fortalecendo a cultura de segurança no hospital.
Enfermeiro 27:	Creio que a implementação da NR-01 é a base para garantir um ambiente seguro e saudável, pois não seria possível fazer uma gestão num ambiente sem definição dos riscos a ações de prevenção adequadas.
Enfermeiro 28:	Mantendo a equipe equilibrada emocionalmente e saudável mentalmente para atender às suas demandas de trabalho.
Enfermeiro 29:	Demonstra preocupação com a saúde do trabalhador.
Enfermeiro 30:	Para a enfermagem vai ajudar e muito evitando afastamento por depressão.
Enfermeiro 31:	Mantemos um ambiente seguro e saudável, com jornada de trabalho adequada, proteção contra assédio, acompanhamento médico e psicológico quando necessário é encaminhado para APS.

Fonte: Elaborado pelas pesquisadoras (2025).

Segundo Colomby *et al.* (2025), a recente inclusão dos riscos psicossociais na Norma Regulamentadora nº 01 (NR-01) insere uma nova camada nesse cenário. Pela primeira vez, o sofrimento psíquico passa a ser reconhecido oficialmente, nesta norma, como dimensão legítima da gestão de riscos ocupacionais, o que representa

um marco normativo e simbólico. No entanto, esse reconhecimento não é neutro: ele reabre debates sobre quem define o que é risco, quais parâmetros orientam essa definição e como tais diretrizes serão traduzidas em práticas. Ao mesmo tempo em que oferece a oportunidade de promover ambientes laborais mais saudáveis, a norma também carrega o risco de institucionalizar formas sutis de vigilância e controle sobre a vida subjetiva dos trabalhadores.

Enfermeiro 2: “Em minha percepção, a implementação da NR-01 contribui de forma significativa para a gestão de enfermagem, ao estabelecer diretrizes claras voltadas à prevenção de riscos, à promoção da saúde e à definição de responsabilidades no ambiente de trabalho. Além disso, o suporte emocional oferecido ao colaborador impacta diretamente na sua qualidade de vida, refletindo positivamente no desempenho profissional. Acredito que essa preocupação vem sendo colocada em prática por meio das oficinas e ações já realizadas na instituição, que demonstram um cuidado integral com a saúde física e emocional da equipe”.

Diante dos dados da pesquisa, a implementação da NR-01 tem se mostrado fundamental para a gestão de enfermagem, pois oferece diretrizes claras para identificação, avaliação e controle dos riscos ocupacionais, incluindo os riscos psicossociais. Isso possibilita a criação de um ambiente de trabalho mais seguro e saudável, com menor incidência de acidentes, adoecimentos e afastamentos. Além disso, a norma fortalece a cultura de segurança e promove a capacitação contínua da equipe, o que reflete positivamente no bem-estar físico e mental dos profissionais, bem como na qualidade do atendimento aos pacientes. A NR-01 também traz respaldo legal para a gestão, assegurando responsabilidades e reforçando a importância do cuidado integral com os colaboradores.

O Quadro 13 apresenta a pergunta 13: A NR-01, com sua ênfase nos riscos psicossociais (como assédio, estresse e sobrecarga de tarefas), é vista como uma medida eficaz para assegurar o bem-estar e a saúde mental dos profissionais de enfermagem? Por favor, avalie em uma escala de 1 a 5 (1=discordo totalmente, 5=concordo totalmente):

Quadro 13 – Pergunta 13

13 - A NR-01, com sua ênfase nos riscos psicossociais (como assédio, estresse e sobrecarga de tarefas), é vista como uma medida eficaz para assegurar o bem-estar e a saúde mental dos profissionais de enfermagem? Por favor, avalie em uma escala de 1 a 5 (1=discordo totalmente, 5=concordo totalmente):	Discordo Totalmente: 0
	Discordo: 1
	Neutro: 5
	Concordo: 10
	Concordo Totalmente: 15

Fonte: Elaborado pelas pesquisadoras (2025).

A inclusão dos riscos psicossociais na NR-01 marca um avanço importante ao reconhecer o sofrimento mental como parte da gestão de riscos ocupacionais. No entanto, essa mudança levanta debates sobre quem define esses riscos e como serão aplicados na prática. Embora possa promover ambientes de trabalho mais saudáveis, também há o risco de transformar o cuidado em um instrumento de vigilância sobre a vida psíquica dos trabalhadores. Assim, a norma exige uma abordagem crítica, pois envolve questões éticas e políticas no tratamento da saúde mental no trabalho (Colomby *et al.*, 2025).

Diante dos dados da pesquisa, a NR-01, ao enfatizar os riscos psicossociais como assédio, estresse e sobrecarga de trabalho, é amplamente reconhecida como uma medida eficaz para promover o bem-estar e a saúde mental dos profissionais de enfermagem. A maioria dos respondentes concorda ou concorda totalmente com essa eficácia, demonstrando uma percepção positiva quanto à capacidade da norma de proteger a saúde mental da equipe. No entanto, há um pequeno grupo neutro e apenas um discordante, o que sugere que, embora a norma seja valorizada, ainda pode haver dúvidas ou necessidade de maior conscientização e implementação efetiva nas unidades.

O Quadro 14 apresenta a pergunta 16: Em sua opinião, a implementação da NR-01 trará benefícios significativos para a qualidade geral dos serviços de saúde prestados pela sua unidade?

Quadro 14 – Pergunta 16

16- Em sua opinião, a implementação da NR-01 trará benefícios significativos para a qualidade geral dos serviços de saúde prestados pela sua unidade?	Sim: 29
	Não: 0
	Não tenho certeza: 2

Fonte: Elaborado pelas pesquisadoras (2025).

O êxito na identificação e avaliação dos fatores de risco psicossociais no ambiente de trabalho depende diretamente de um planejamento cuidadoso e de uma preparação adequada. Nesse sentido, cabe à instituição assumir a responsabilidade por implementar estratégias eficazes que promovam melhorias significativas na qualidade dos serviços prestados (Brasil, 2025).

Diante dos dados da pesquisa, a grande maioria dos profissionais acredita que a implementação da NR-01 trará benefícios significativos para a qualidade dos serviços de saúde em suas unidades, apenas dois profissionais ao serem questionados estão incertos. Isso demonstra uma confiança ampla na norma como ferramenta para melhorar a segurança, o ambiente de trabalho e, conseqüentemente, a qualidade do atendimento oferecido.

O Quadro 15 apresenta a pergunta 6: Você consegue identificar exemplos práticos de como a NR-01 contribui para a melhoria dos processos de trabalho, a organização e a segurança dos profissionais em sua rotina diária?

Quadro 15 – Pergunta 6

6- Você consegue identificar exemplos práticos de como a NR-01 contribui para a melhoria dos processos de trabalho, a organização e a segurança dos profissionais em sua rotina diária?	
Enfermeiro 1:	Apoio do serviço de gestão de pessoas, que trabalham junto conosco em situações mais complicadas
Enfermeiro 2:	Sim, é possível identificar exemplos práticos de como a NR-01 contribui para a melhoria dos processos de trabalho e da segurança dos profissionais no dia a dia da enfermagem. A norma orienta ações como o mapeamento e controle de riscos, permitindo a identificação de riscos físicos, biológicos, ergonômicos e psicossociais. Isso proporciona à equipe de enfermagem uma melhor compreensão dos perigos presentes no ambiente hospitalar, favorecendo a prevenção. Outro ponto importante é o uso adequado de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), que contribui para a redução de riscos de contaminações e acidentes. Além disso, a NR-01 valoriza o apoio à saúde mental, reconhecendo a importância do bem-estar físico e psicológico dos trabalhadores. Isso se alinha a iniciativas já desenvolvidas na instituição, como rodas de conversa, apoio psicológico e oficinas terapêuticas, que fortalecem o clima organizacional e contribuem para a redução do adoecimento ocupacional.
Enfermeiro 3:	Sim, a NR-01 ajuda porque faz a gente identificar riscos no trabalho, organizar melhor as tarefas, usar EPIs corretamente e ter treinamentos que deixam a equipe mais segura. Também ajuda a cuidar do bem-estar emocional dos profissionais.
Enfermeiro 4:	Implementação contínua de treinamentos qualificados, intervenções psicossociais estruturadas, protocolos operacionais padronizados, procedimentos institucionais atualizados, gestão proativa de riscos ocupacionais e estabelecimento de barreiras de proteção efetivas.
Enfermeiro 5:	A implementação da NR-01, com a adoção de medidas preventivas, como o uso de EPIs e a reorganização do ambiente de trabalho, leva à redução de acidentes e lesões.
Enfermeiro 6:	Sim.
Enfermeiro 7:	Apoio emocional aos colaboradores, reduzindo afastamento relacionados à ansiedade.
Enfermeiro 8:	Equipamentos de proteção distribuídos e treinamentos fornecidos.

Continua.

Cont. Quadro 15

Enfermeiro 9:	Sim. A NR-01 contribui, por exemplo, garantindo o uso adequado de EPIs, orientando sobre o descarte seguro de materiais perfurocortantes e incentivando treinamentos sobre riscos. Além disso, no hospital existem comissões responsáveis por acompanhar e promover essas ações, o que melhora a organização, reduz acidentes e aumenta a segurança da equipe na rotina de cuidados.
Enfermeiro 10:	Desconheço.
Enfermeiro 11:	Por exemplo, a inclusão dos colaboradores na tomada de decisões, escutando quem está lá na ponta, no dia a dia, qual a melhor forma de evitar acidentes de trabalho e afins. A equipe que compõe a SIPAT é CCIH está sempre atuando ativamente dentro dos setores, escutando os colaboradores. Temos também a pesquisa de clima organizacional semestral, que corrobora com o cuidado no âmbito da saúde mental de todos os colaboradores.
Enfermeiro 12:	Manejo e orientação aos pacientes e acompanhantes sobre os riscos identificar e o perigo/ dano que o ambiente pode causar.
Enfermeiro 13:	Hoje podemos contar com a atuação diária do SESMT e da gestão de pessoas, nos ajudando na promoção não só da saúde física como psicológica de nossos colaboradores.
Enfermeiro 14:	O conhecimento melhor de sua equipe é dos membros, melhoraram o ambiente. Saber como as pessoas diferentes atuam no mesmo ambiente e mesma situação, mas a percepção é diferente. Ex . Ainda nos tempos de hoje encontramos pessoas com julgamentos preestabelecidos, e não querem entender o outro e julgam tanto pacientes, quanto colegas.
Enfermeiro 15:	Equipamentos de segurança individual,
Enfermeiro 16:	Contribuiu para melhorar a biossegurança, ergonomia no ambiente de trabalho e a criação dos procedimentos operacionais padrão (POPs) que visam padronizar procedimentos, sejam eles invasivos ou não invasivos.
Enfermeiro 17:	Cuidados relativos à saúde mental como SESMET.
Enfermeiro 18:	Número de colaboradores suficientes em cada setor para dividir atividades, pausas realizadas durante o turno de trabalho, programas institucionais que promovem a interação dos colaboradores.
Enfermeiro 19:	Qualidade de vida do profissional e consequentemente melhoria no ambiente de trabalho.
Enfermeiro 20:	Sim, a NR-01 contribui ao reforçar práticas como o uso correto de EPIs, treinamentos periódicos e a identificação de riscos ocupacionais e psicossociais. Essas ações aumentam a segurança e reduzem falhas na rotina da equipe.
Enfermeiro 21:	A NR-01 incentiva a identificação de riscos relacionados à exposição a agentes químicos utilizados na quimioterapia, radiações, além de riscos biológicos devido ao contato com pacientes imunossuprimidos. Isso permite que a equipe de enfermagem adote medidas preventivas adequadas, como o uso de EPIs específicos e procedimentos seguros de manipulação.
Enfermeiro 22:	Não.
Enfermeiro 23:	Sim! Com a norma podemos ver a organização da empresa. Sempre promovendo o melhor ambiente de trabalho e seguro. Atualizando e treinando a equipe. E hoje se atualizando cada vez mais com a tecnologia (assinatura digital).
Enfermeiro 24:	Não consigo identificar pois não vejo nenhum exemplo na prática.
Enfermeiro 25:	Sim, a empresa disponibiliza diversos programas e treinamentos relacionados às normas implementadas.
Enfermeiro 26:	Com treinamento e capacitação previstos na NR-01 garante que os profissionais estejam atualizados sobre riscos e medidas preventivas. Além disso, o Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) favorece a identificação de pontos críticos na rotina de enfermagem, permitindo medidas corretivas mais ágeis e eficientes.

Continua.

Cont. Quadro 15

Enfermeiro 27:	Na integração de colaboradores, no programa de segregação de resíduos, evitando possíveis acidentes, no registro de incidentes, no fornecimento de EPIs e orientação de uso adequado dos mesmos, no monitoramento pelo SESMT, na atuação da psicologia do RN no atendimento aos colaboradores, no APS.
Enfermeiro 28:	Quando o trabalhador expõe algum problema emocional o atendimento é imediato. Não é postergado.
Enfermeiro 29:	EPIs disponíveis, visitas do técnico de segurança do trabalho, os mapas de riscos disponíveis nos setores, cipeiros em inspeção mensal, médico do trabalho disponível, exames periódicos
Enfermeiro 30:	Não sei responder.
Enfermeiro 31:	Treinamentos frequentes, fornecimento de equipamentos de segurança individual para todos os colaboradores, CIPA atuante com inspeção mensal.

Fonte: Elaborado pelas pesquisadoras (2025).

A NR-01 contribui para melhorar os processos de trabalho e a segurança dos profissionais ao exigir que o empregador identifique e elimine riscos, informe e oriente os trabalhadores, promova medidas preventivas e combata o assédio e a violência no ambiente de trabalho. Além disso, ao incentivar a participação dos funcionários nas ações de segurança, a norma fortalece a organização e cria um ambiente mais seguro, colaborativo e eficiente. (Brasil, 2020).

Enfermeiro 2: “Sim, é possível identificar exemplos práticos de como a NR-01 contribui para a melhoria dos processos de trabalho e da segurança dos profissionais no dia a dia da enfermagem.

A norma orienta ações como o mapeamento e controle de riscos, permitindo a identificação de riscos físicos, biológicos, ergonômicos e psicossociais. Isso proporciona à equipe de enfermagem uma melhor compreensão dos perigos presentes no ambiente hospitalar, favorecendo a prevenção. Outro ponto importante é o uso adequado de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), que contribui para a redução de riscos de contaminações e acidentes. Além disso, a NR-01 valoriza o apoio à saúde mental, reconhecendo a importância do bem-estar físico e psicológico dos trabalhadores. Isso se alinha a iniciativas já desenvolvidas na instituição, como rodas de conversa, apoio psicológico e oficinas terapêuticas, que fortalecem o clima organizacional e contribuem para a redução do adoecimento ocupacional”.

Diante dos dados da pesquisa, os enfermeiros destacam que a NR-01 contribui de forma prática para a melhoria dos processos de trabalho e a segurança no ambiente hospitalar. Entre os exemplos citados, estão o mapeamento e controle de riscos físicos, biológicos e psicossociais, o uso correto de Equipamentos de Proteção Individual, treinamentos contínuos, e o apoio à saúde mental dos profissionais. A norma também fortalece a organização do trabalho, a participação da equipe nas decisões, e o acompanhamento por comissões especializadas. Essas ações resultam

em um ambiente mais seguro, saudável e colaborativo, com redução de acidentes e melhor qualidade assistencial.

O Quadro 16 apresenta a pergunta 8: Em sua experiência, como a unidade de saúde hospitalar tem cumprido ou se preparado para cumprir essas responsabilidades?

Quadro 16 – Pergunta 8

8- Em sua experiência, como a unidade de saúde hospitalar tem cumprido ou se preparado para cumprir essas responsabilidades?	
Enfermeiro 1:	Estamos trabalhando com todas as equipes o acolhimento dos colaboradores, a escuta ativa, buscando a melhor forma para apoiar o colaborador.
Enfermeiro 2:	A unidade tem cumprido as exigências por meio de ações integradas com a Atenção Primária à Saúde (APS), promovendo oficinas, encontros e oferecendo suporte contínuo aos colaboradores. Essas iniciativas visam fortalecer a conscientização sobre segurança no trabalho, o mapeamento e controle de riscos, garantindo um ambiente de trabalho saudável, seguro e agradável para todos.
Enfermeiro 3:	Vejo que a unidade de saúde tem buscado cumprir essas responsabilidades, principalmente atualizando documentos como o PGR. No entanto, em relação aos riscos psicossociais, ainda percebo que há muito a avançar. Algumas ações começam a surgir, como rodas de conversa e apoio psicológico, mas ainda são pontuais. Acho que a instituição está se preparando, mas precisa investir mais em práticas concretas e contínuas para cuidar da saúde mental dos profissionais.
Enfermeiro 4:	A instituição demonstra aplicação/implementação das diretrizes da NR-01 através de: fornecimento de EPIs; protocolos de segurança revisados; programa psicossocial com canais de escuta/denúncia; treinamentos e oficinas; adequação ergonômica ambiental.
Enfermeiro 5:	Sim! Em termos de experiência, as unidades de saúde hospitalares têm se preparado e cumprido suas responsabilidades de várias maneiras, incluindo a adoção de protocolos de segurança, aprimoramento da comunicação com pacientes e familiares, e investimento em tecnologias que otimizam a gestão de dados e o atendimento. No entanto, a implementação efetiva dessas medidas e a preparação contínua para desafios futuros são cruciais para garantir um serviço de saúde de qualidade e seguro.
Enfermeiro 6:	Busca contínua de programas que se adequem a realidade institucional e network com outras instituições.
Enfermeiro 7:	Ainda de forma incipiente.
Enfermeiro 8:	Sim.
Enfermeiro 9:	Na minha experiência, a unidade tem se preparado por meio da criação de comissões de segurança, treinamentos iniciais com a equipe, levantamento de riscos e organização do uso correto de EPIs. Essas ações mostram o compromisso em cumprir a NR-01 e garantir um ambiente de trabalho mais seguro e saudável para todos.
Enfermeiro 10:	Desconheço.
Enfermeiro 11:	Atuando ativamente dentro dos setores hospitalares, sanando dúvidas, exemplificando, capacitando e acolhendo todos os colaboradores.
Enfermeiro 12:	Treinamentos com conteúdos do PGR, e comissão para monitorar e gerenciar.
Enfermeiro 13:	Vem se preparando, conhecendo os riscos, atuando junto aos colaboradores, promovendo.

Continua.

Cont. Quadro 16

Enfermeiro 14:	Sim. Na maioria, mas vejo nos colaboradores muitos preocupados com saúde mental sua e de seus colegas.
Enfermeiro 15:	Está em andamento já implementado algumas coisas e outras ainda em andamento.
Enfermeiro 16:	A grande maioria dos hospitais têm suas rotinas bem alinhadas com as NRs.
Enfermeiro 17:	Não sei.
Enfermeiro 18:	Buscando interagir/ouvir os colaboradores e implantar programas de saúde bem-estar.
Enfermeiro 19:	Ainda em fase de estudo e implantação.
Enfermeiro 20:	Sim.
Enfermeiro 21:	Através de capacitação contínua da equipe, muitas unidades investem em treinamentos regulares sobre segurança do trabalho, incluindo aspectos relacionados à saúde mental, riscos psicossociais, uso de EPIs e protocolos de biossegurança. Isso ajuda a criar uma cultura de prevenção e conscientização. Avaliação e monitoramento de riscos: Hospitais têm implementado processos de avaliação de riscos ocupacionais, incluindo fatores psicossociais, por meio de questionários, entrevistas e inspeções periódicas, para identificar áreas de melhoria. Políticas de apoio psicológico: Algumas unidades oferecem programas de apoio psicológico, grupos de discussão e canais de denúncia para lidar com o estresse, o burnout e o assédio moral, promovendo o bem-estar emocional dos profissionais.
Enfermeiro 22:	Desconheço o assunto.
Enfermeiro 23:	Sim.
Enfermeiro 24:	Não sei responder.
Enfermeiro 25:	Com os programas e treinamentos diários que temos disponíveis na empresa. Que são diversos. E pelo dia a dia que vemos tudo que o hospital disponibiliza para trabalharmos em um ambiente seguro e saudável.
Enfermeiro 26:	A unidade tem se organizado com treinamentos periódicos, atualização de normas internas e implantação do Programa de Gerenciamento de Riscos. Além disso, há iniciativas de apoio psicológico e canais de comunicação para denúncias.
Enfermeiro 27:	Promovendo um ambiente seguro, com ações de prevenção, diálogo aberto sobre riscos com os colaboradores, incentivando as notificações de incidentes e a realização de capacitações, impactando diretamente a qualidade do cuidado e o bem-estar da equipe de enfermagem.
Enfermeiro 28:	Ainda está se preparando. iniciando as ações.
Enfermeiro 29:	No hospital onde trabalho temos essa norma bem inserida no ambiente. Porém é possível acompanhar os acidentes de trabalho e em sua maioria são por faltas de EPIs que a empresa disponibiliza.
Enfermeiro 30:	Eles estão iniciando mapeando os riscos em cada unidade.
Enfermeiro 31:	Nossa instituição está sempre se atualizando e trabalhando para melhor se adequar às normas e rotinas exigidas na NR-01.

Fonte: Elaborado pelas pesquisadoras (2025).

De acordo com Brasil (2020), é responsabilidade do empregador garantir o cumprimento das normas de segurança e saúde no ambiente laboral, informando aos trabalhadores sobre os riscos ocupacionais existentes, os resultados de exames médicos e ambientais, além de adotar medidas de prevenção conforme uma ordem de prioridade. Também é dever da instituição elaborar orientações claras sobre segurança, permitir a participação dos trabalhadores nas fiscalizações e estabelecer protocolos em casos de acidentes ou doenças relacionadas ao trabalho.

Enfermeiro 2: “A unidade tem cumprido as exigências por meio de ações integradas com a Atenção Primária à Saúde (APS), promovendo oficinas, encontros e oferecendo suporte contínuo aos colaboradores. Essas iniciativas visam fortalecer a conscientização sobre segurança no trabalho, o mapeamento e controle de riscos, garantindo um ambiente de trabalho saudável, seguro e agradável para todos”.

Enfermeiro 4: “A instituição demonstra aplicação/implementação das diretrizes da NR-01 através de: fornecimento de EPIs; protocolos de segurança revisados; programa psicossocial com canais de escuta/denúncia; treinamentos e oficinas; adequação ergonômica ambiental”.

Diante dos dados da pesquisa, os enfermeiros relatam que a unidade de saúde hospitalar tem adotado diversas ações para cumprir as responsabilidades previstas na NR-01. Destacam-se iniciativas como acolhimento e escuta ativa dos colaboradores, promoção de treinamentos contínuos, atualização do Programa de Gerenciamento de Riscos e criação de comissões de segurança do trabalho. Embora algumas ações relacionadas aos riscos psicossociais ainda estejam em estágio inicial, há um movimento crescente para implementar programas de apoio psicológico, rodas de conversa e canais de denúncia. A preparação envolve também a adequação dos ambientes, fornecimento de EPIs e a promoção de uma cultura organizacional que valoriza a segurança e o bem-estar dos profissionais. Apesar dos avanços, é percebida a necessidade de ampliar e consolidar essas práticas para assegurar um ambiente de trabalho saudável e seguro.

O Quadro 17 apresenta a pergunta 14: Justifique sua avaliação, mencionando como a norma pode abordar ou falhar em abordar questões como estresse, sobrecarga emocional, assédio e a Síndrome de Burnout no ambiente de trabalho hospitalar.

Quadro 17 – Pergunta 14

14- Justifique sua avaliação, mencionando como a norma pode abordar ou falhar em abordar questões como estresse, sobrecarga emocional, assédio e a Síndrome de Burnout no ambiente de trabalho hospitalar.	
Enfermeiro 1:	Novas atenções vão estar voltadas para avaliar se estamos seguindo as normas, assim vamos poder avaliar sua eficácia
Enfermeiro 2:	O empregador deve identificar, avaliar e controlar todos os tipos de riscos ocupacionais, incluindo os de natureza psicológica e social, e promover ações de prevenção e promoção da saúde no ambiente laboral. Incentivando a adoção de medidas como programas de acolhimento, canais de escuta e denúncias, campanhas de conscientização e suporte psicológico, sendo especialmente relevante no ambiente hospitalar, onde a carga emocional e física é elevada e o risco de esgotamento é constante. Porém, a eficácia da norma dependerá fortemente do comprometimento institucional e da sensibilidade dos gestores e da alta liderança, em transformar os princípios da NR-01 em ações concretas e contínuas que realmente impactem o bem-estar dos trabalhadores.
Enfermeiro 3:	Acredito que, para o processo funcionar corretamente, é essencial que as ações sejam bem estruturadas e definidas, pois podem surgir situações em que nem a NR-01, nem a própria instituição estejam totalmente preparadas para lidar com questões como estresse, sobrecarga emocional, assédio ou Burnout. Porém, entendo que abordar esses temas de forma adequada pode contribuir muito para oferecer um ambiente de trabalho mais seguro e saudável para os profissionais.
Enfermeiro 4:	A NR-01 estabelece diretrizes importantes para abordar riscos psicossociais em hospitais, como estresse e assédio, ao exigir sua inclusão no PPRA e prever mecanismos de denúncia e treinamentos em saúde mental (itens 1.5, 1.6 e 1.8). No entanto, apresenta lacunas significativas: não menciona especificamente a Síndrome de Burnout, permite implementação superficial por parte das instituições e enfrenta dificuldades na fiscalização de aspectos subjetivos. Para ser efetiva, a NR-01 precisa ser complementada com protocolos específicos para burnout, indicadores mensuráveis de saúde mental e maior engajamento da liderança, transformando suas exigências em mudanças culturais reais no ambiente hospitalar.
Enfermeiro 5:	A norma regulamentadora que trata de saúde e segurança no trabalho pode abordar ou falhar em relação a questões como estresse, sobrecarga emocional, assédio e Síndrome de Burnout em hospitais, dependendo da sua abrangência e especificidade. Enquanto normas gerais podem estabelecer princípios e diretrizes, normas mais detalhadas e específicas para o setor hospitalar seriam mais eficazes em lidar com os riscos ocupacionais únicos desta área.
Enfermeiro 6:	Falta de detalhamento técnico sobre riscos psicossociais e ausência de exigência de suporte psicológico estruturado.
Enfermeiro 7:	Concordo com o questionamento.
Enfermeiro 8:	Vai depender da colaboração dos funcionários.
Enfermeiro 9:	A NR-01 ajuda a identificar e prevenir riscos físicos e psicossociais, como estresse e assédio, por meio do gerenciamento de riscos. Porém, ela pode não detalhar suficientemente ações específicas para problemas emocionais graves, como a Síndrome de Burnout, que exigem atenção contínua e suporte psicológico dedicado.
Enfermeiro 10:	Desconheço.
Enfermeiro 11:	A norma vem para firmar uma abordagem efetiva nos quesitos de sobrecarga dos colaboradores.
Enfermeiro 12:	Quando situações de estresse se repetem no ambiente de trabalho sem alteração do fluxo já existente.
Enfermeiro 13:	Identificação dos riscos, e atuação eficaz
Enfermeiro 14:	Quanto maior o bem-estar dos colaboradores, mais engajamento é melhor a funcionalidade da equipe.

Continua.

Cont. Quadro 17

Enfermeiro 15:	Abordando de maneira individual ou coletiva, mas sempre preservando a identidade do colaborador, evitando exposições e constrangimentos.
Enfermeiro 16:	Nos dias atuais, vemos uma linha crescente de pacientes doentes, creio que uma maneira para auxiliar na área psicológica dos profissionais seja disponibilizando apoio de uma equipe multidisciplinar.
Enfermeiro 17:	Garantindo acesso a serviço de psicologia para os profissionais.
Enfermeiro 18:	Com os programas implantados na instituição, como pesquisas institucionais, programas de saúde e bem-estar, comunicação entre colaboradores e gestores, visando garantir a saúde dos colaboradores, também é possível identificar as necessidades/problemas.
Enfermeiro 19:	Concordo que a aplicação de protocolos de prevenção e acompanhamento do risco psicológico da equipe, se adequadamente aplicada, trará enormes benefícios.
Enfermeiro 20:	Essa abordagem contribui para ambientes mais seguros e saudáveis, estimulando ações preventivas e maior atenção ao bem-estar emocional. Pode falhar se não houver comprometimento institucional, capacitação das lideranças ou uma cultura organizacional que valorize a saúde mental.
Enfermeiro 21:	Ao abordar esses fatores, a norma incentiva as organizações a adotarem ações preventivas e de controle, criando um ambiente de trabalho mais saudável e equilibrado. Isso inclui a implementação de políticas de apoio psicológico, melhorias na gestão de tarefas, promoção de uma cultura de respeito e valorização, além de estratégias para reduzir o assédio e o estresse excessivo.
Enfermeiro 22:	Desconheço a NR.
Enfermeiro 23:	A empresa deixa bem claro em questão de sempre realizar denúncias nos canais de comunicação totalmente anônimos ou diretamente com seus líderes.
Enfermeiro 24:	Pode abordar a temática através de palestras, dinâmicas.
Enfermeiro 25:	A abordagem é eficaz pois temos profissionais específicos e especializados para essas abordagens. E quanto às falhas não vi nem um relato na prática.
Enfermeiro 26:	A NR-01 traz avanços ao reconhecer oficialmente os riscos psicossociais e obrigar medidas preventivas, o que ajuda a combater o estresse, o assédio e o burnout. Entretanto, pode falhar se não houver fiscalização adequada ou se os gestores não receberem treinamento suficiente para aplicar essas diretrizes na prática.
Enfermeiro 27:	Na verdade, não tem como falhar, pois um colaborador que se sente valorizado, estará mais engajado na execução das suas tarefas, no monitoramento da equipe e consequentemente teremos um ambiente de trabalho seguro e saudável.
Enfermeiro 28:	Ela vai nos auxiliar primeiro levantando quais são essas sobrecargas e segundo propondo ações de melhorias.
Enfermeiro 29:	Foi percebido um grande aumento de afastamento por doenças mental, programas de apoio, palestras serão nossos aliados para evitar esses afastamentos.
Enfermeiro 30:	Pode ajudar no sentido de mapear os riscos e pode falhar no sentido de virar burocracia.
Enfermeiro 31:	Quando não proporcionamos um ambiente seguro para nossos colaboradores achamos tendo muitos prejuízos incluindo uma alta taxa de absenteísmo, turnover, e perdendo a qualidade de atendimento.

Fonte: Elaborado pelas pesquisadoras (2025).

A Síndrome de Burnout é uma consequência negativa da exposição constante a estressores no ambiente de trabalho. Ela afeta sobretudo profissionais de serviços que têm contato direto com o público e resulta da combinação de características individuais e fatores psicossociais. Atualmente, os fatores psicossociais, o estresse ocupacional, a violência e o assédio (moral ou sexual) representam os principais

desafios no âmbito da saúde e segurança do trabalho. Os Fatores Psicossociais no Trabalho surgem das interações entre o indivíduo e o local de trabalho, incluindo as condições, a organização do trabalho, as exigências e o nível de controle sobre as tarefas, podendo impactar a saúde, o desempenho e a satisfação profissional (Moreira; De Lucca, 2020).

Enfermeiro 2: “O empregador deve identificar, avaliar e controlar todos os tipos de riscos ocupacionais, incluindo os de natureza psicológica e social, e promover ações de prevenção e promoção da saúde no ambiente laboral. Incentivando a adoção de medidas como programas de acolhimento, canais de escuta e denúncias, campanhas de conscientização e suporte psicológico, sendo especialmente relevante no ambiente hospitalar, onde a carga emocional e física é elevada e o risco de esgotamento é constante. Porém, a eficácia da norma dependerá fortemente do comprometimento institucional e da sensibilidade dos gestores e da alta liderança, em transformar os princípios da NR-01 em ações concretas e contínuas que realmente impactem o bem-estar dos trabalhadores”.

Diante dos dados da pesquisa, os profissionais de enfermagem reconhecem que a NR-01 representa um avanço importante ao oficializar a inclusão dos riscos psicossociais, como estresse, assédio e sobrecarga emocional, no contexto da segurança do trabalho. A norma incentiva a adoção de medidas preventivas, como programas de acolhimento, canais de denúncia, apoio psicológico e treinamentos voltados para a saúde mental, o que pode contribuir para um ambiente mais saudável e seguro. Entretanto, apontam limitações relevantes, como a falta de detalhamento específico sobre a Síndrome de Burnout, a possibilidade de implementação superficial das ações e a dificuldade em fiscalizar e mensurar fatores subjetivos relacionados à saúde mental. A efetividade da norma depende, portanto, do comprometimento institucional, do engajamento das lideranças e da transformação cultural dentro das organizações hospitalares. Além disso, os entrevistados destacam que a NR-01 pode falhar caso as medidas previstas não sejam aplicadas de forma contínua e integrada, correndo o risco de se tornar burocrática e pouco efetiva na prática.

O Quadro 18 apresenta a pergunta 15: Quais aspectos da norma você considera mais ou menos relevantes para a promoção da saúde mental no contexto da enfermagem?

Quadro 18 – Pergunta 15

15- Quais aspectos da norma você considera mais ou menos relevantes para a promoção da saúde mental no contexto da enfermagem?	
Enfermeiro 1:	Sobrecarga de trabalho, assédio moral, preocupação com violência, para os colaboradores que atuam na porta de entrada
Enfermeiro 2:	Mais relevante a exigência de mapeamento e controle dos riscos psicossociais, as instituições a identificarem fatores como sobrecarga de trabalho, jornadas extensas, pressão emocional e conflitos interpessoais, aspectos menos relevantes ou que exigem maior aprofundamento como a falta de mecanismos de acompanhamento e avaliação contínua dos impactos das medidas adotadas, o que dificulta a mensuração real da efetividade das ações voltadas à saúde mental.
Enfermeiro 3:	Acho mais relevante na NR-01 o foco em identificar riscos psicossociais e promover treinamentos, pois isso ajuda a prevenir problemas como estresse e Burnout na enfermagem. Menos relevante é a falta de orientações práticas sobre como agir no dia a dia. Seria importante, por exemplo, a norma orientar mais claramente como criar espaços de escuta ou apoio psicológico na rotina hospitalar.
Enfermeiro 4:	Mais relevantes: Avaliação de Riscos Psicossociais; Participação dos colaboradores; Treinamentos em Saúde Mental. Limitações - A norma não especifica ações preventivas para a síndrome de burnout, tão comum na área da saúde, foco na formalização (documentos de comprovação) das ações, abordagem genérica para alguns itens.
Enfermeiro 5:	A norma mais relevante para a promoção da saúde mental na enfermagem é a Resolução Cofen nº 678/2021, que normatiza a atuação da equipe de enfermagem em saúde mental e psiquiátrica. Ela estabelece diretrizes importantes, como a necessidade de qualificação específica em saúde mental para enfermeiros e a importância da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE). Por outro lado, aspectos menos relevantes, embora ainda importantes, podem ser relacionados à ênfase excessiva em ambientes manicomial ou à falta de abordagem holística do paciente, que pode limitar o impacto da assistência.
Enfermeiro 6:	Planejamento de Medidas de Prevenção no Plano de Ação, Integração com outras NRs, como a NR-17 (Ergonomia) e Capacitação e Treinamento Obrigatórios.
Enfermeiro 7:	Todos os aspectos são importantes.
Enfermeiro 8:	Não tenho muito conhecimento sobre o assunto.
Enfermeiro 9:	Os aspectos mais relevantes da NR-01 para a saúde mental são o reconhecimento dos riscos psicossociais, como o estresse e o assédio, e a obrigatoriedade de medidas para prevenir esses problemas. Porém, a norma é menos detalhada em relação a ações específicas de apoio psicológico, que também são essenciais para o bem-estar da equipe de enfermagem.
Enfermeiro 10:	Desconheço.
Enfermeiro 11:	Todos os pontos são relevantes.
Enfermeiro 12:	Todas são importantes, e se encaixam conforme necessidade.
Enfermeiro 13:	Mais relevantes, estresse e sobrecarga.
Enfermeiro 14:	Bem, no momento não consigo ver pontos menos importantes acerca deste tema.
Enfermeiro 15:	Acredito que todos os aspectos são relevantes, desde o mapeamento dos riscos até a implementação de medidas de promoção à saúde mental, a redução de sobrecarga, e apoio psicológico quando necessário.
Enfermeiro 16:	Para conseguir dar tal informação teria que ler a norma por completo.
Enfermeiro 17:	Não sei.
Enfermeiro 18:	Atenção à saúde mental dos colaboradores.

Continua.

Cont. Quadro 18

Enfermeiro 19:	Todos são relevantes.
Enfermeiro 20:	Os aspectos mais relevantes da NR-01 para a promoção da saúde mental na enfermagem são o reconhecimento dos riscos psicossociais e o foco na prevenção. Esses pontos favorecem a criação de ambientes mais seguros e acolhedores. Por outro lado, aspectos menos relevantes ou limitados são a falta de diretrizes específicas para problemas como a Síndrome de Burnout, dependendo das iniciativas das instituições.
Enfermeiro 21:	Ênfase nos riscos psicossociais: A inclusão de fatores como assédio, estresse e sobrecarga de tarefas é fundamental, pois ajuda a identificar e prevenir problemas que afetam diretamente a saúde mental dos profissionais.
Enfermeiro 22:	Desconheço.
Enfermeiro 23:	A enfermagem em si tem dias muito estressantes, mas a comunicação entre colegas se torna mais difícil.
Enfermeiro 24:	Mais relevante no aspecto psicossocial e sobrecarga de trabalho.
Enfermeiro 25:	Todos os aspectos são relevantes. Todos eles irão ser eficazes para cada tipo de abordagem.
Enfermeiro 26:	Considero relevantes os pontos relacionados ao gerenciamento de riscos psicossociais, à comunicação clara.
Enfermeiro 27:	Creio que a norma é super relevante no âmbito da enfermagem, desde a identificação e avaliação de riscos, inclusive dos psicossociais, pois a enfermagem depois da pandemia principalmente acabou adoecendo numa grande proporção, a promoção de treinamentos voltados à saúde e segurança também e o envolvimento dos trabalhadores nas ações. Esses pontos favorecem a detecção precoce de fatores que possam comprometer a saúde mental, como sobrecarga e conflitos.
Enfermeiro 28:	O mais importante pra mim é o levantamento das dificuldades psicossociais.
Enfermeiro 29:	Canais de denúncias, consultas aos trabalhadores.
Enfermeiro 30:	Canais de denúncias, consultas aos trabalhadores.
Enfermeiro 31:	Acredito que todos os aspectos são relevantes.

Fonte: Elaborado pelas pesquisadoras (2025).

O tema da saúde mental no trabalho deve ser compreendido como uma realidade marcada por fatores políticos, relacionais e sociais, envolta por desigualdades, valores, afetos e resistências. A prevenção de agravos psíquicos não se resume ao simples cumprimento de normas: exige que as instituições demonstrem coragem para enfrentar conflitos internos, acolher silêncios e dores, e transformar o ambiente de trabalho em um espaço de valorização, reconhecimento e dignidade, em vez de um espaço de adoecimento (Colomby *et al.*, 2025).

O Quadro 19 apresenta a pergunta 17: Se sim, quais seriam esses benefícios e como eles se manifestam na prática, tanto para os profissionais quanto para os pacientes e a instituição? Você acredita que a conformidade com a NR-01 pode impactar a satisfação do paciente e a reputação da instituição?

Enfermeiro 2: “Mais relevante a exigência de mapeamento e controle dos riscos psicossociais, as instituições a identificarem fatores como sobrecarga de trabalho, jornadas extensas, pressão emocional e conflitos interpessoais, aspectos menos relevantes ou que exigem maior aprofundamento como a

falta de mecanismos de acompanhamento e avaliação contínua dos impactos das medidas adotadas, o que dificulta a mensuração real da efetividade das ações voltadas à saúde mental”.

Enfermeiro 3: “Acho mais relevante na NR-01 o foco em identificar riscos psicossociais e promover treinamentos, pois isso ajuda a prevenir problemas como estresse e Burnout na enfermagem. Menos relevante é a falta de orientações práticas sobre como agir no dia a dia. Seria importante, por exemplo, a norma orientar mais claramente como criar espaços de escuta ou apoio psicológico na rotina hospitalar”.

Os enfermeiros destacam que os pontos mais importantes da NR-01 para a saúde mental são o reconhecimento e controle dos riscos psicossociais, como estresse, sobrecarga e assédio, além da participação dos colaboradores, treinamentos e canais de denúncia. Porém, a norma é limitada ao não detalhar ações específicas para a Síndrome de Burnout e falta orientações práticas para o dia a dia. A eficácia depende do comprometimento das instituições em aplicar as medidas de forma contínua, garantindo um ambiente mais saudável para a enfermagem.

Quadro 19 – Pergunta 17

17- Se sim, quais seriam esses benefícios e como eles se manifestam na prática, tanto para os profissionais quanto para os pacientes e a instituição? Você acredita que a conformidade com a NR-01 pode impactar a satisfação do paciente e a reputação da instituição?	
Enfermeiro 1:	Abrir os olhos para os empregadores entenderem o que a sobrecarga física e emocional pode impactar na vida de cada trabalhador.
Enfermeiro 2:	Sim, para os colaboradores um ambiente de trabalho mais seguro e organizado, com redução de riscos físicos e psicossociais, com ações preventivas que ajudam a reduzir o estresse, o esgotamento e os afastamentos. Isso irá trazer para os pacientes um cuidado mais seguro e qualificado, já que profissionais bem-preparados e saudáveis prestam assistência com maior atenção e empatia, acredito que também terá redução de erros e eventos adversos, devido à melhoria dos processos e ao controle eficaz dos riscos. Uma equipe assistencial saudável e engajada trará maior satisfação para os clientes.
Enfermeiro 3:	Sim, acredito que a implementação da NR-01 pode trazer benefícios significativos para a qualidade dos serviços de saúde na nossa unidade. Primeiro, porque ela ajuda a identificar e controlar melhor os riscos, o que protege a saúde dos profissionais e evita afastamentos ou doenças relacionadas ao trabalho. Para os profissionais, isso significa trabalhar em um ambiente mais seguro e com menos sobrecarga emocional, o que acaba melhorando o clima entre a equipe. Para os pacientes, o impacto é direto, porque profissionais mais humanizados e leves conseguem prestar um atendimento de melhor qualidade, com mais atenção e segurança. Para a instituição, seguir a NR-01 pode melhorar a reputação, porque mostra compromisso com a segurança e o bem-estar de todos, o que pode aumentar a confiança. Além disso, acredito que a conformidade com a norma pode sim impactar positivamente a satisfação do paciente, porque quando a equipe está bem, o atendimento tende a ser mais humanizado.

Continua.

Cont. Quadro 19

Enfermeiro 4:	A aplicação integral da NR-01 - com gestão de riscos psicossociais, capacitação e respeito às individualidades - gera colaboradores mais saudáveis e atendimentos de excelência, criando um círculo virtuoso na qualidade assistencial.
Enfermeiro 5:	Sim, a conformidade com a NR-01 traz diversos benefícios, tanto para os profissionais quanto para a instituição e os pacientes. A NR-01, que trata das Disposições Gerais e Gerenciamento de Riscos Ocupacionais, estabelece diretrizes para a segurança e saúde no trabalho, impactando positivamente na redução de acidentes e doenças ocupacionais, no aumento da satisfação e produtividade dos profissionais, e na melhoria da qualidade do atendimento e reputação da instituição.
Enfermeiro 6:	Redução do adoecimento físico e mental, Melhoria nas condições de trabalho, Aumento do engajamento e da motivação.
Enfermeiro 7:	Acredito que sim, colaboradores com saúde mental trarão mais segurança à equipe e aos pacientes, tornando todo o processo do cuidar mais sistêmico e qualificado.
Enfermeiro 8:	Toda boa prática traz benefícios.
Enfermeiro 9:	Sim, a norma traz benefícios como maior segurança para os profissionais, o que melhora a qualidade do cuidado aos pacientes. Na prática, isso reduz acidentes, melhora o ambiente de trabalho e aumenta a confiança dos pacientes na instituição. Acredito que cumprir a norma também fortalece a reputação do hospital, mostrando compromisso com a saúde e segurança de todos.
Enfermeiro 10:	Desconheço
Enfermeiro 11:	Segurando ao colaborador uma regulamentação que o ampara e estimula a identificar pontos negativos e pontuar melhorias
Enfermeiro 12:	Sem dúvida, reflete no produto final que é nosso paciente.
Enfermeiro 13:	Gerenciamento das sobrecargas, apoio e tratamento nas condições de estresse. Ambiente seguro, colaborador feliz, trabalho muito mais eficaz e de qualidade
Enfermeiro 14:	Uma assistência mais segura tanto para clientes quanto para colaboradores. E menos turnover
Enfermeiro 15:	Sim, quanto melhor o ambiente de trabalho melhor o atendimento e consequentemente mais satisfeito ficará o paciente, além de segurança para o mesmo.
Enfermeiro 16:	Irá trazer um ambiente mais harmônico, sincronizado e leve.
Enfermeiro 17:	Não sei.
Enfermeiro 18:	Sim, colaborador saudável, e satisfeito em seu ambiente de trabalho, proporciona um atendimento de qualidade e excelência, atingindo o objetivo principal que é encantar o cliente.
Enfermeiro 19:	Sim. Ambiente saudável resulta em profissionais satisfeitos e com maior rendimento, e o resultado, claro, é o atendimento qualificado ao paciente.
Enfermeiro 20:	Se bem implementada, a NR-01 pode transformar o ambiente hospitalar em um espaço mais seguro, valorizando a saúde mental dos profissionais de enfermagem, prevenindo a Síndrome de Burnout e promovendo maior qualidade na assistência ao paciente.
Enfermeiro 21:	Melhorar a implementação da NR-01 demonstra o compromisso da unidade de saúde com a segurança e saúde dos trabalhadores, o que pode melhorar sua reputação perante a comunidade e outros profissionais de saúde. segurança do ambiente de trabalho, reduzir acidentes e doenças relacionadas ao trabalho, além de promover um ambiente mais saudável e produtivo para os profissionais de saúde.
Enfermeiro 22:	Não tenho conhecimento desse assunto.
Enfermeiro 23:	Oferecendo sempre segurança tanto para funcionário e clientes. Um ambiente seguro se torna mais leve, equipes mais treinadas e preparadas para trabalhar. E manter sua mente focada. Apoiando a equipe no que precisa.

Continua.

Cont. Quadro 19

Enfermeiro 24:	Sim.
Enfermeiro 25:	Sim, impacto para ambos. Pois profissionais que trabalham em um ambiente de trabalho seguro e saudável conseguem passar essa mesma energia para a instituição e seus clientes.
Enfermeiro 26:	Os benefícios incluem maior segurança para a equipe, redução de afastamentos e licenças médicas, melhor organização dos processos de trabalho e maior motivação dos profissionais. Isso se reflete em um atendimento mais seguro, humanizado e eficiente, o que melhora a experiência do paciente e fortalece a imagem da instituição.
Enfermeiro 27:	Contribuirá para a redução de afastamentos, melhora o bem-estar e o engajamento da equipe, melhorando o índice de turnover e absenteísmo que vem aumentando nos últimos tempos, e consequentemente, elevarmos a qualidade e a segurança da assistência prestada e a eficiência dos processos, garantindo assim uma melhora na satisfação dos usuários e fazendo com que os mesmos busquem nossos serviços por preferência e não só necessidade.
Enfermeiro 28:	Vai impactar totalmente no aspecto emocional da equipe e também dos gestores.

Continua.

Cont. Quadro 19

Enfermeiro 29:	Vai impactar totalmente no aspecto emocional da equipe e também dos gestores.
Enfermeiro 30:	Equipe equilibrada com cultura justa apoiando.
Enfermeiro 31:	Sim, quando oferecemos um ambiente seguro e com condições de trabalho obtemos melhores resultados.

Fonte: Elaborado pelas pesquisadoras (2025).

Trata-se de compreender não apenas a coerência e a aplicabilidade da NR-01, mas também suas implicações no cotidiano das organizações e na experiência subjetiva dos trabalhadores. Ao investigar as tensões entre avanço normativo e possíveis capturas gerenciais, o estudo contribui para qualificar o diálogo entre legislação, práticas institucionais e direitos humanos, oferecendo subsídios para políticas e intervenções que preservem a dignidade no trabalho (Colomby *et al.*, 2025).

Enfermeiro 3: “Sim, acredito que a implementação da NR-01 pode trazer benefícios significativos para a qualidade dos serviços de saúde na nossa unidade. Primeiro, porque ela ajuda a identificar e controlar melhor os riscos, o que protege a saúde dos profissionais e evita afastamentos ou doenças relacionadas ao trabalho. Para os profissionais, isso significa trabalhar em um ambiente mais seguro e com menos sobrecarga emocional, o que acaba melhorando o clima entre a equipe. Para os pacientes, o impacto é direto, porque profissionais mais humanizados e leves conseguem prestar um atendimento de melhor qualidade, com mais atenção e segurança. Para a instituição, seguir a NR-01 pode melhorar a reputação, porque mostra compromisso com a segurança e o bem-estar de todos, o que pode aumentar a confiança. Além disso, acredito que a conformidade com a norma pode sim impactar positivamente a satisfação do paciente, porque quando a equipe está bem, o atendimento tende a ser mais humanizado”.

Diante dos dados da pesquisa, a conformidade com a NR-01 é amplamente

reconhecida pelos profissionais de enfermagem como uma estratégia eficaz para promover um ambiente de trabalho mais seguro, saudável e humanizado. Entre os principais benefícios apontados estão a redução dos riscos físicos e psicossociais, a prevenção do estresse, da síndrome de Burnout e dos afastamentos por motivos de saúde, além do fortalecimento do engajamento e da motivação da equipe. Esses fatores contribuem diretamente para a melhoria da qualidade da assistência prestada aos pacientes, tornando o atendimento mais seguro, empático e eficiente. Consequentemente, a satisfação dos usuários tende a aumentar, ao mesmo tempo em que a instituição se fortalece em reputação, demonstrando compromisso com o bem-estar dos trabalhadores e a excelência nos cuidados em saúde. Dessa forma, a aplicação efetiva da NR-01 gera impactos positivos não apenas para os colaboradores, mas para toda a estrutura organizacional e para o cuidado centrado no paciente.

Por fim, o Quadro 20 apresenta a pergunta 19: Quais são suas principais expectativas em relação aos resultados e impactos da implementação da NR-01 na sua rotina de trabalho e na saúde ocupacional dos profissionais de enfermagem, especialmente no que se refere à saúde mental e ao bem-estar no ambiente hospitalar?

Quadro 20 – Pergunta 19

19- Quais são suas principais expectativas em relação aos resultados e impactos da implementação da NR-01 na sua rotina de trabalho e na saúde ocupacional dos profissionais de enfermagem, especialmente no que se refere à saúde mental e ao bem-estar no ambiente hospitalar?	
Enfermeiro 1:	Proporcionar ajuda ao trabalhador que necessita de ajuda, que não se sentia ouvido ou acolhido.
Enfermeiro 2:	Minhas principais expectativas estão centradas na promoção de um ambiente mais seguro, saudável e acolhedor, com impactos diretos na qualidade de vida dos trabalhadores e, consequentemente, na assistência prestada aos clientes/pacientes.
Enfermeiro 3:	Minhas principais expectativas com a NR-01 são ter mais segurança e organização na rotina de trabalho, principalmente com a identificação e o controle dos riscos psicossociais, como estresse, assédio e sobrecarga emocional. Espero que isso ajude a reduzir o cansaço mental, melhore o ambiente de trabalho e proporcione mais apoio psicológico para os profissionais de enfermagem. Também acredito que, com a norma, a gestão passe a olhar mais para o bem-estar da equipe, o que deve refletir positivamente tanto na qualidade do atendimento aos pacientes quanto na saúde ocupacional dos profissionais.

Continua.

Cont. Quadro 20

Enfermeiro 4:	A otimização contínua dos processos e a efetiva mitigação de riscos psicossociais promovem um ambiente de trabalho saudável, que se reflete diretamente na qualidade assistencial. Visto que colaboradores saudáveis (físico e emocional) demonstram maior eficiência operacional, prestam atendimento mais humanizado e geram contribuições inovadoras, impactando positivamente a segurança clínica e a satisfação dos pacientes.
Enfermeiro 5:	A implementação da NR-01, com foco em riscos psicossociais e promoção da saúde mental, pode trazer impactos positivos para a rotina de trabalho e a saúde ocupacional dos profissionais de enfermagem em ambiente hospitalar, incluindo redução do estresse, melhoria do clima organizacional e aumento da produtividade. É esperado um ambiente de trabalho mais seguro e saudável, com maior engajamento dos profissionais e redução de afastamentos por problemas de saúde mental.
Enfermeiro 6:	Estão centradas em quatro pilares: prevenção real, organização do trabalho, valorização da equipe e melhoria sistêmica.
Enfermeiro 7:	Redução estresse, ansiedade, ambiente mais leve para trabalhar. Pessoas mais felizes.
Enfermeiro 8:	Ainda não tenho.
Enfermeiro 9:	Espero que a implementação traga mais segurança e prevenção de acidentes, além de maior atenção à saúde mental e ao bem-estar da equipe. Isso pode melhorar o ambiente de trabalho, reduzir o estresse e ajudar os profissionais a se sentirem mais valorizados e protegidos no dia a dia.
Enfermeiro 10:	Desconheço.
Enfermeiro 11:	Espera-se que todos os colaboradores saibam seu direitos e deveres, bem como seus limites mentais, sabendo pontuar os pontos a serem melhorados em ambas as partes (instituição e colaborador)
Enfermeiro 12:	Implementação das práticas voltadas na promoção, prevenção e principalmente na vigilância e recuperação dos colaboradores.
Enfermeiro 13:	Ambiente saudável.
Enfermeiro 14:	Melhor relação das equipes. Melhorar nos resultados assistência da empresa. Diminuição de turnover na empresa. Já que no nosso setor já é bem diminuído este.
Enfermeiro 15:	Melhoria na saúde mental e psicológica dos colaboradores da área da saúde.
Enfermeiro 16:	ambiente mais harmônico, sincronizado e leve.
Enfermeiro 17:	Não tenho.
Enfermeiro 18:	Melhora na comunicação das equipes, ambiente de trabalho mais seguro, leve e confortável.
Enfermeiro 19:	Redução de afastamentos e relatos de esgotamento nas avaliações dos colaboradores. Melhora de indicadores de satisfação no ambiente de trabalho. Melhoria da qualidade do trabalho no atendimento ao paciente.
Enfermeiro 20:	O entendimento da equipe referente a NR-01, ou seja, que eles sejam verdadeiros em suas respostas para obter um resultado correto, a atuação da instituição e implementação de planos de ação de acordo com os resultados de cada equipe.
Enfermeiro 21:	Redução do estresse e do burnout. Melhoria da saúde mental. Ambiente de trabalho mais seguro e saudável. Redução do absenteísmo e da rotatividade. Aumento da produtividade e da qualidade do atendimento. Fortalecimento da cultura de segurança e saúde no trabalho.
Enfermeiro 22:	Desconheço.
Enfermeiro 23:	Hoje já é implementado e realiza um belo trabalho!

Continua.

Cont. Quadro 20

Enfermeiro 24:	Melhorar a qualidade da saúde mental.
Enfermeiro 25:	Seria no profissional ter segurança de fala sobre seus sentimentos e sobre sua realidade. Pois muitos se calam por medo do que poderá acontecer em relação a garantia de trabalho.
Enfermeiro 26:	Espero que a norma contribua para reduzir o estresse, melhorar o clima organizacional e diminuir os riscos de burnout. Também acredito que pode trazer mais valorização ao profissional de enfermagem, reconhecendo a importância da gestão de riscos psicossociais na saúde ocupacional.
Enfermeiro 27:	Espero que a implementação da NR-01 favoreça a detecção precoce de fatores que afetam a saúde mental dos trabalhadores, como sobrecarga e estresse, evitando os afastamentos, e promova ações efetivas de suporte psicológico, diálogo e melhoria das condições de trabalho evitando a sobrecarga. Também acredito que haverá maior integração entre gestores e equipe para desenvolver estratégias de cuidado e bem-estar, resultando em profissionais mais engajados, motivados e capazes de oferecer uma assistência de qualidade.
Enfermeiro 28:	Minha expectativa é que os afastamentos por esses motivos psicossociais sejam menores.
Enfermeiro 29:	Apoio Psicológico e engajamento dos trabalhadores.
Enfermeiro 30:	Equipe sem medo, equipe equilibrada e uma gestão participativa.
Enfermeiro 31:	Colaboradores saudáveis, melhores condições de trabalho.

Fonte: Elaborado pelas pesquisadoras (2025).

Nesta categoria, apresenta-se a percepção dos colaboradores sobre a NR-01, que estabelece disposições gerais e requisitos para o gerenciamento de riscos ocupacionais. Os dados indicam que a implementação da norma é reconhecida pelos profissionais de enfermagem como um instrumento que contribui para a promoção de um ambiente de trabalho mais seguro e saudável. Com o instrumento aplicado, reforça-se a importância do monitoramento constante dessas ações, contribuindo para ambientes mais seguros e para o equilíbrio físico e mental dos trabalhadores (Brasil, 2024).

Os entrevistados relataram que a NR-01 auxilia na identificação de riscos, no planejamento de ações preventivas e na implementação de treinamentos. Ressaltaram, ainda, a importância do uso adequado de EPIs e da promoção de estratégias voltadas à saúde mental, incluindo programas de apoio psicológico, rodas de conversa e oficinas terapêuticas que foi adicionada na atualização em agosto de 2024, por meio da Portaria MTE nº 1.419. Dentre as principais alterações, destaca-se a obrigatoriedade de inclusão dos riscos psicossociais no PGR, evidenciando a relevância da saúde mental no ambiente de trabalho (Brasil, 2020, atualizada em 31 jul. 2025).

Diante dos dados revelados na pesquisa, 29 profissionais relatam que a NR-01 traz benefícios à gestão de enfermagem por meio do GRO. O GRO é uma

ferramenta essencial para a gestão de enfermagem, pois organiza o processo de trabalho, identifica e previne riscos (inclusive psicossociais), reduz afastamentos e promove maior segurança. Sua aplicação melhora a qualidade do ambiente de trabalho, apoia emocionalmente os profissionais e fortalece a cultura de prevenção. Ao se adequar à Norma, os serviços de saúde demonstram compromisso com a saúde ocupacional e com a valorização da equipe de enfermagem.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Norma Regulamentadora nº 01 representa um marco importante na reestruturação das normas de segurança e saúde no trabalho no Brasil. Sua recente atualização, especialmente com a inclusão dos riscos psicossociais no escopo do Gerenciamento de Riscos Ocupacionais, incorpora fatores mentais e emocionais que impactam diretamente a saúde do trabalhador, o que favorece o bem-estar e a prevenção do adoecimento mental.

A obrigatoriedade da implementação até maio de 2025 foi revogada até maio de 2026 e impõe um prazo curto para empresas, especialmente de pequeno e médio porte, que ainda enfrentam dificuldades em compreender, estruturar e aplicar o Programa de Gerenciamento de Riscos de forma eficaz. Além disso, a escassez de materiais técnicos, estudos aplicados e capacitações específicas sobre a nova Norma Regulamentadora nº 01 e sua articulação com o Gerenciamento de Riscos Ocupacionais dificulta a formação adequada dos profissionais, o que pode comprometer sua correta execução, apesar de algumas instituições conseguirem aplicar a norma e lidarem com as adequações necessárias para melhora da qualidade do trabalho.

A abordagem dos riscos psicossociais, por sua vez, ainda é recente e enfrenta resistência ou desconhecimento por parte de muitos empregadores. Questões como sobrecarga de trabalho, assédio moral, instabilidade no emprego e desequilíbrio entre vida pessoal e profissional precisam ser reconhecidas como riscos reais que afetam a saúde dos trabalhadores, o que exige intervenções organizacionais e não apenas individuais.

Apesar dos desafios, a importância da Norma Regulamentadora nº 01 é inegável. Ela representa um avanço conceitual e prático no cuidado com a saúde e segurança no trabalho, promovendo uma gestão mais integrada, preventiva e contextualizada dos riscos. Para que seus objetivos sejam plenamente alcançados, é essencial investir na capacitação de profissionais, fomentar a produção acadêmica e técnica sobre o tema e promover uma cultura organizacional voltada para a prevenção e o bem-estar dos trabalhadores.

REFERÊNCIAS

AMARANTE, C. M. R. T. do; BURG, M. R. O. enfermeiro frente à gestão dos serviços de saúde: revisão integrativa. **RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar**, v. 3, n. 8, 2022.

ARRUDA, I. A. D.; SILVEIRA, M. S. do N.; CONTINI, I.; TAVARES, S. S. Impactos da gestão de enfermagem na qualidade da assistência ao paciente com vistas à segurança do paciente: uma revisão integrativa. **Revista Saúde em Foco**, v. 16, p. 15-28, 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde mental**. Ministério da Saúde, [s.d.]. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/saude-mental>. Acesso em: 16 out. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde Mental dos Trabalhadores dos Serviços de Saúde: Diretrizes para Formulação de Políticas Públicas em Emergências em Saúde Pública**. Brasília, DF: Ministério da Saúde e Fundação Oswaldo Cruz, 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Transtorno mental relacionado ao trabalho**. Ministério da Saúde, 30 set. 2022a. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/svsa/saude-do-trabalhador/vigilancia-em-saude-do-trabalhador-vigisat/doencas-e-agrivos-relacionados-ao-trabalho/transtorno-mental-relacionado-ao-trabalho>. Acesso em: 16 out. 2025.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **Norma Regulamentadora nº 01 – Disposições Gerais e Gerenciamento de Riscos Ocupacionais**. Brasília: MTE, 2021.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Previdência. **NR-01 – Disposições Gerais e Gerenciamento de Riscos Ocupacionais**. Brasília, 2022b.

BRASIL. **Norma Regulamentadora No. 1 (NR-1)**. Ministério do Trabalho e Emprego, 2020. Atualizada em 31 jul. 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/acesso-a-informacao/participacao-social/conselhos-e-orgaos-colegiados/comissao-tripartite-partitaria-permanente/normas-regulamentadora/normas-regulamentadoras-vigentes/nr-1>. Acesso em: 16 out. 2025.

BRASIL. **Portaria SEPRT nº 6.730**, de 9 de março de 2020. Aprova a nova redação da Norma Regulamentadora nº 1 - Disposições Gerais e Gerenciamento de Riscos Ocupacionais. Diário Oficial da União, 12 mar. 2020. Disponível em: <https://www.normaslegais.com.br/legislacao/portaria-seprt-6730-2020.htm>. Acesso em: 17 out. 2025.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR)**. 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/assuntos/inspecao-do-trabalho/pgr>. Acesso em: 17 out. 2025.

CIANNI, J. M.; BELCHIOR, C. S.; ANTONIO, G. A. F.; RIBEIRO, M. A. A. P.; RIBEIRO, L. F. T. S. A formação e qualificação dos profissionais de saúde: desafios e perspectivas para um atendimento de qualidade. **Revista FT**, v. 29, e142, jan. 2025.

COLOMBY, R. K.; COSTA, S. G.; ASSUNÇÃO, F.; CARNEIRO, L. L.; GUIMARÃES, L. V. M. Os fatores psicossociais na gestão de riscos ocupacionais: tensões e implicações da atualização da Norma Regulamentadora 01 (NR-01). **Boletim de Conjuntura**, Boa Vista, v. 23, n. 68, 2025.

COSTA, D. F.; ANDRADE, T. P. Gestão de riscos psicossociais na enfermagem à luz da NR-01: uma revisão integrativa. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, v. 99, p., 2024.

COSTA JUNIOR, V. A.; SILVA, J. G. da; SILVA, L. F. G. da; CARVALHO, M. F. M. de; SOUSA JÚNIOR, E. X. de; FEITOSA NETO, J. T. *et al.* Saúde mental no trabalho: desafios e intervenções. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 7, n. 2, p. 1338-1348, 2025.

CUNHA, G. R.; GIOLO, S. R. A pesquisa observacional na área da saúde: fundamentos e aplicações. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 73, supl. 6, p. e20200368, 2020.

FERREIRA, B. E.; VILELA, R. A. G.; NASCIMENTO, A.; ALMEIDA, I. M. de; LOPES, M. G. R.; BRAATZ, D.; MININEL, V. A. Prevenção de riscos e agravos à saúde dos trabalhadores hospitalares à luz da Teoria da Atividade Histórico-Cultural. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 29, n. 5, 2024.

FERREIRA, F. G.; SOUSA, C. T. A importância da liderança do enfermeiro na qualidade da assistência de enfermagem. **Revista Científica Saúde e Tecnologia – Recisatec**, v. 2, n. 1, p. 33–42, 2022.

INSTITUTO EDNA TIZEU. **NR 01: Qual a sua importância?** [s.d.]. Disponível em: <https://institutoednatizeu.com.br/nr-01-importancia/>. Acesso em: 30 abr. 2025.

LEMO, V. **Do medo da covid-19 à desolação: enfermeiros enfrentam danos psicológicos do trabalho na pandemia**. BBC News Brasil, 30 maio 2021. Atualizado em 1º jun. 2021. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-57241146>. Acesso em: 16 out. 2025.

LUCCA, S. R.; SILVA-JUNIOR, J. S.; BANDINI, M. Análise crítica dos fatores psicossociais no trabalho no Programa de Gerenciamento de Riscos da Norma Regulamentadora-1, **Revista Brasileira de Medicina do Trabalho**, v. 23, n. 1, 2025.

MEDRONHO, R. A.; BLOCH, K. V.; LUIZ, R. R.; WERNECK, G. L. **Epidemiologia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2022.

MOREIRA, A. S.; DE LUCCA, S. R. Psychosocial factors and Burnout Syndrome among mental health professionals. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, São Paulo, v. 28, p.3, 2020.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **Mental health at work: policy brief**. Geneva: World Health Organization and International Labour Organization, 2022.

PANAINO, M. DE F. N.; SANCHEZ, R. DE B. Consequências jurídicas às corporações pela não observância das diretrizes de saúde e segurança do trabalho na prestação de serviços terceirizados. **Revista Eniac Pesquisa**, v. 10, n. 2, p. 198–216, set. 2021.

PEREIRA, G. S.; COSTA, C. R. A pesquisa qualitativa no secretariado: uma análise dos aspectos metodológicos. **Revista G&Sec: Gestão e Secretariado**, São Paulo, v. 14, n. 1, p. 127–144, jan./abr. 2023.

ROMÃO, M. S.; SILVA, P. F.; GRIGOLI-DOMINATO, A. A. Adesão à Norma Regulamentadora 32 nos setores de um hospital geral. **Revista Brasileira de Medicina do Trabalho**, v. 21, n. 1, p. 88–96, 2023.

SANTOS, S. V. M.; RESCK, Z. M. R.; SILVA, V. C. O impacto das alterações da NR-1 na gestão em enfermagem: uma nova abordagem para os riscos psicossociais na enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 78, n. 5, 2025.

SILVA, R. P.; CAMACHO, A. C. L. F.; VALENTE, G. S. C. O gerenciamento de risco no âmbito da saúde de profissionais de enfermagem no contexto hospitalar. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 73, n. 6, p. e20190303, 2020.

SOUZA, L. O.; TRELHA, L. L.; SOUZA JUNIOR, S. Desafios da enfermagem na assistência à saúde do trabalhador. **Revista FT**, São Paulo, v. 29, n. 140, p. 1-11, nov. 2024.

APÊNDICES

APÊNDICE A – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO



Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE

Título da Pesquisa: NORMA REGULADORA NR-01 A EFETIVIDADE DA GESTÃO DE ENFERMAGEM E O IMPACTO DA SAÚDE MENTAL DOS TRABALHADORES

Objetivo: Este trabalho tem como objetivo analisar a efetividade da Norma Reguladora NR-01 na gestão de enfermagem e o impacto dessa norma sobre a saúde mental dos trabalhadores da área da saúde.

Período da coleta de dados: 01/08/2025 a 01/09/2025

Tempo estimado para cada coleta: 15 a 20 minutos

Local da coleta: Hospital UNIMED - Criciúma

Pesquisador/Orientador: Denise Maccarini Tereza

Telefone: 48 99925-9131

Pesquisador/Acadêmico: Bruna Wanderlind

Telefone: 48 99868-5786

Pesquisador/Acadêmico: Leticia Selau Martins

Telefone: 51 99536-3369

9 fase do Curso de Enfermagem da UNESC

Como convidado(a) para participar voluntariamente da pesquisa acima intitulada e aceitando participar do estudo, declaro que:

Poderei desistir a qualquer momento, bastando informar minha decisão diretamente ao pesquisador responsável ou à pessoa que está efetuando a pesquisa.

Por ser uma participação voluntária e sem interesse financeiro, não haverá nenhuma remuneração, bem como não terei despesas para com a mesma. No entanto, fui orientado(a) da garantia de ressarcimento de gastos relacionados ao estudo. Como prevê o item IV.3.g da Resolução CNS 466/2012, foi garantido a mim (participante de pesquisa) e ao meu acompanhante (quando necessário) o ressarcimento de despesas decorrentes da participação no estudo, tais como transporte, alimentação e hospedagem (quando necessário) nos dias em que for necessária minha presença para consultas ou exames.

Foi expresso de modo claro e afirmativo o direito de assistência integral gratuita devido a danos diretos/ indiretos e imediatos/ tardios pelo tempo que for necessário a mim (participante da pesquisa), garantido pelo(a) pesquisador(a) responsável (Itens II.3.1 e II.3.2, da Resolução CNS nº 466 de 2012).

Estou ciente da garantia ao direito à indenização diante de eventuais danos decorrentes da pesquisa (Item IV.3.h, da Resolução CNS nº 466 de 2012).

Os dados referentes a mim serão sigilosos e privados, preceitos estes assegurados pela Resolução nº 466/2012 do CNS - Conselho Nacional de Saúde - podendo eu solicitar informações durante todas as fases da pesquisa, inclusive após a publicação dos dados obtidos a partir desta.

Para tanto, fui esclarecido(a) também sobre os procedimentos, riscos e benefícios, a saber:

DETALHES DOS PROCEDIMENTOS QUE SERÃO UTILIZADOS NA PESQUISA
Trata-se de um estudo com abordagem qualitativa, de natureza observacional e transversal. A pesquisa será realizada por meio da aplicação de formulários estruturados, com o objetivo de coletar dados objetivos e mensuráveis sobre o impacto da saúde mental nos enfermeiros no Hospital privado do Sul de Santa Catarina, em um recorte temporal específico. Essa abordagem visa proporcionar uma análise estatística dos dados obtidos, sem intervenção direta do pesquisador nas rotinas assistenciais.

RISCOS
Possível desconforto emocional ao relembrar experiências de estresse ou sobrecarga; Risco mínimo, controlado por medidas de sigilo e anonimização.

BENEFÍCIOS
Reflexão crítica sobre as condições de trabalho; Possível contribuição para melhorias na gestão hospitalar e valorização da saúde mental dos profissionais de enfermagem; Avanço do conhecimento científico sobre a aplicação da NR-01.

Declaro ainda, que tive tempo adequado para poder refletir sobre minha participação na pesquisa, consultando, se necessário, meus familiares ou outras pessoas que possam me ajudar na tomada de decisão livre e esclarecida, conforme a resolução CNS 466/2012 item IV.1.C.

Diante de tudo o que até agora fora demonstrado, declaro que todos os procedimentos metodológicos e os possíveis riscos, detalhados acima, bem como as minhas dúvidas, foram devidamente esclarecidos, sendo que, para tanto, firmo ao final a presente declaração, em duas vias de igual teor e forma, ficando na posse de uma e outra sido entregue ao(à) pesquisador(a) responsável (o presente documento será obrigatoriamente assinado na última página e rubricado em todas as páginas pelo(a) pesquisador(a) responsável/pessoa por ele(a) delegada e pelo(a) participante/responsável legal).

Em caso de dúvidas, sugestões e/ou emergências relacionadas à pesquisa, entrar em contato com o(a) pesquisador(a) Denise Maccarini Tereza pelo telefone 48 99925-9131 e/ou pelo e-mail denisemaccarini@gmail.com.

Dúvidas ou denúncias, favor entrar em contato com o Comitê de Ética – CEP/UNESC. O CEP/UNESC se localiza na Av. Universitária, 1.105 – Bairro Universitário, nas dependências do Bloco R1 – Sala 109, Criciúma, SC, com horário de funcionamento das 8:00 às 12:00 e das 13:30 às 17:30, de segunda a sexta-feira. Contato também pode ser feito pelo fone (48) 3431 2606 ou e-mail cep@unescc.net. O endereço da página do CEP/UNESC é www.unesc.net/cep.

O Comitê de Ética em Pesquisa em Humanos (CEP) da Unesc pronuncia-se, no aspecto ético, sobre todos os trabalhos de pesquisa realizados, envolvendo seres humanos. Para que a ética se faça presente, o CEP/UNESC revisa todos os protocolos de pesquisa envolvendo seres humanos. Cabe ao CEP/UNESC a responsabilidade primária pelas decisões sobre a ética da pesquisa a ser desenvolvida na Instituição, de modo a garantir e resguardar a integridade e os direitos dos voluntários participantes nas referidas pesquisas. Tem também papel consultivo e educativo, de forma a fomentar a reflexão em torno da ética na ciência, bem como a atribuição de receber denúncias e requerer a sua apuração.

O CEP/UNESC integra o sistema nacional de ética em pesquisa, a CONEP – Comissão Nacional de Ética em Pesquisa com Seres Humanos, vinculada ao Conselho Nacional de Saúde / Ministério da Saúde (CNS/MS).

Este documento, para ser válido, deve ter todas as páginas rubricadas pelo pesquisador responsável ou pessoa por ele delegada e pelo convidado - participante de pesquisa ou seu responsável legal (Resolução CNS nº 466 de 2012, item IV.5.d).

ASSINATURAS	
Voluntário (a) / Participante	Pesquisador (a) Responsável
Assinatura	Assinatura
Nome: _____	Nome: _____
CPF: _____._____._____-_____._____	CPF: _____._____._____-_____._____

APÊNDICE B – INSTRUMENTO DE PESQUISA

Prezado(a) enfermeiro(a), este questionário faz parte de um estudo que busca analisar a efetividade da Norma Regulamentadora NR-01 na gestão de enfermagem e seu impacto na saúde mental dos trabalhadores da área da saúde. Sua contribuição é fundamental para compreendermos melhor a aplicação dessa norma e desenvolvermos estratégias que promovam ambientes de trabalho mais saudáveis. Suas respostas serão tratadas com total confidencialidade

1- Em uma escala de 1 a 5, onde 1 significa 'nenhum conhecimento' e 5 significa 'conhecimento aprofundado', como você avalia seu nível de conhecimento sobre a Norma Regulamentadora NR-01?

- ☐ 1 - Nenhum conhecimento
- ☐ 2 - Conhecimento básico
- ☐ 3 - Conhecimento moderado
- ☐ 4 - Bom conhecimento
- ☐ 5 - Conhecimento aprofundado

2- Poderia descrever brevemente os principais fundamentos e implicações da NR-01 que você considera mais relevantes para a prática da enfermagem em sua unidade?

3- Sua unidade de saúde hospitalar já iniciou ou implementou medidas específicas para se adequar às diretrizes da NR-01, considerando as atualizações de agosto de 2024 que incluem os riscos psicossociais? Por favor, selecione a opção que melhor descreve a situação:

- ☐ Sim, já implementamos integralmente.
- ☐ Sim, estamos em processo de implementação.
- ☐ Não, ainda não iniciamos a implementação.
- ☐ Não se aplica / Não tenho conhecimento sobre o status.

4- Se sua unidade já implementou ou está em processo de implementação, quais são as principais medidas ou adequações que estão sendo tomadas ou já foram

implementadas para atender à NR-01, especialmente no que diz respeito ao Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (GRO) e ao Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR)?

5- Na sua percepção, de que forma a implementação da NR-01 pode auxiliar ou já auxilia a gestão de enfermagem na promoção de um ambiente de trabalho mais seguro e saudável?

6- Você consegue identificar exemplos práticos de como a NR-01 contribui para a melhoria dos processos de trabalho, a organização e a segurança dos profissionais em sua rotina diária?

7- De acordo com seu conhecimento, quais são os principais direitos e deveres que a NR-01 estabelece para o empregador no que diz respeito à saúde e segurança dos trabalhadores, incluindo a gestão dos riscos psicossociais?

8- Em sua experiência, como a unidade de saúde hospitalar tem cumprido ou se preparado para cumprir essas responsabilidades?

9- Considerando o cenário atual da sua unidade de saúde hospitalar, você acredita que a implementação efetiva da NR-01 facilitará o dia a dia dos profissionais de enfermagem?

☐ Sim

☐ Não

☐ Não tenho certeza

10- Por favor, justifique sua resposta, detalhando em quais aspectos específicos você prevê ou já observa essa facilitação ou, alternativamente, quais desafios podem surgir na rotina diária?

11- Acredita que a NR-01, especialmente com a inclusão dos riscos psicossociais, trará um impacto significativo no papel do enfermeiro gestor?

• ☐ Sim

• ☐ Não

- () Não tenho certeza

12- Se sim, de que forma esse impacto se manifestará na organização dos processos de trabalho, na qualificação dos serviços e na interação com a equipe multiprofissional? Quais novas responsabilidades ou desafios você prevê para os gestores de enfermagem em relação à aplicação desta norma?

13- A NR-01, com sua ênfase nos riscos psicossociais (como assédio, estresse e sobrecarga de tarefas), é vista como uma medida eficaz para assegurar o bem-estar e a saúde mental dos profissionais de enfermagem? Por favor, avalie em uma escala de 1 a 5 (1=discordo totalmente, 5=concordo totalmente):

- () 1 - Discordo totalmente
- () 2 - Discordo
- () 3 - Neutro
- () 4 - Concordo
- () 5 - Concordo totalmente

14- Justifique sua avaliação, mencionando como a norma pode abordar ou falhar em abordar questões como estresse, sobrecarga emocional, assédio e a Síndrome de Burnout no ambiente de trabalho hospitalar.

15- Quais aspectos da norma você considera mais ou menos relevantes para a promoção da saúde mental no contexto da enfermagem?

16- Em sua opinião, a implementação da NR-01 trará benefícios significativos para a qualidade geral dos serviços de saúde prestados pela sua unidade?

- () Sim
- () Não
- () Não tenho certeza

17- Se sim, quais seriam esses benefícios e como eles se manifestam na prática, tanto para os profissionais quanto para os pacientes e a instituição? Você acredita que a

conformidade com a NR-01 pode impactar a satisfação do paciente e a reputação da instituição?

18- Considerando o prazo estabelecido para a adequação à NR-01 (até 25 de maio de 2025), qual o status atual da implementação dessa normativa em sua unidade?

- ☐ Já implementada.
- ☐ Em fase de implementação, com previsão de conclusão em [1-2 meses / 3-6 meses / 6-12 meses / mais de 12 meses].
- ☐ Ainda não iniciada, mas com planejamento para iniciar em breve.
- ☐ Não há previsão clara para a implementação.

19- Quais são suas principais expectativas em relação aos resultados e impactos da implementação da NR-01 na sua rotina de trabalho e na saúde ocupacional dos profissionais de enfermagem, especialmente no que se refere à saúde mental e ao bem-estar no ambiente hospitalar?

20- Quais são as principais dificuldades ou obstáculos que sua unidade de saúde hospitalar tem enfrentado ou prevê enfrentar na implementação e manutenção das diretrizes da NR-01? Por favor, considere aspectos como:

- ☐ Recursos (financeiros, humanos, materiais)
- ☐ Treinamento e capacitação dos profissionais
- ☐ Cultura organizacional e resistência à mudança
- ☐ Complexidade da norma e sua adaptação à realidade hospitalar
- ☐ Outros (especifique)

ANEXOS

ANEXO A – CARTA DE ACEITE



Plano de Saúde
 Av. Estevão Emílio de Souza, 201
 88815-180 - Bairro Ceará - Criciúma - SC
 T. (48) 3431-5919
 0800-645.5919
www.unimed.coop.br

Hospital
 Av. Estevão Emílio de Souza, 101
 88815-180 - Bairro Ceará - Criciúma - SC
 T. (48) 3478-2000
www.hospitalunimedcriciuma.com.br



Criciúma, 28 de maio de 2025.

CARTA DE ACEITE

Declaramos, para os devidos fins que se fizerem necessários, que concordamos com a realização de pesquisa com os enfermeiros do Hospital Unimed Criciúma, localizado na Avenida Estevão Emílio de Souza nº 101 - Bairro Ceará, Criciúma/SC, para o desenvolvimento da pesquisa intitulada **“NORMA REGULADORA NR-01 A EFETIVIDADE DA GESTÃO DE ENFERMAGEM E O IMPACTO DA SAÚDE MENTAL DOS TRABALHADORES”** sob a responsabilidade do professor(a) responsável Dr^a. Denise MacCarthy Tereza e pesquisadoras Bruna Wanderlind e Leticia Selau Martins do Curso de Enfermagem da Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC, pelo período de execução previsto no referido projeto.

Fernanda Evaldt Bertoti
 Enfermeira
 COREN-SC 530.042

Enf^a Fernanda Evaldt Bertoti Guzman
 Coren-SC 530.042
 Núcleo de Ética em Pesquisa
 Hospital Unimed Criciúma

ANEXO B – PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

UNIVERSIDADE DO EXTREMO
SUL CATARINENSE - UNESC



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: NORMA REGULADORA NR-01 A EFETIVIDADE DA GESTÃO DE ENFERMAGEM E O IMPACTO DA SAÚDE MENTAL DOS TRABALHADORES

Pesquisador: Denise Maccarini Tereza

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 89791925.2.0000.0119

Instituição Proponente: Universidade do Extremo Sul Catarinense

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 7.671.503

Apresentação do Projeto:

O presente projeto descreve de forma clara a pesquisa em questão.

Objetivo da Pesquisa:

Os objetivos são claros com uma sequência lógica entre os objetivos específicos em analisar a efetividade da Norma Reguladora NR-01 na gestão de enfermagem e o impacto dessa norma sobre a saúde mental dos trabalhadores da área da saúde.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos e benefícios encontram-se corretos.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

A pesquisa apresentada é relevante.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Termos encontram-se corretos.

Recomendações:

Sem recomendações.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Sem pendências.

Endereço: Avenida Universitária, 1.105 Bloco R1, sala 109, primeiro andar

Bairro: Universitário

CEP: 88.806-000

UF: SC

Município: CRICIUMA

Telefone: (48)3431-2606

E-mail: cep@unesc.net

**UNIVERSIDADE DO EXTREMO
SUL CATARINENSE - UNESC**



Continuação do Parecer: 7.671.503

Considerações Finais a critério do CEP:

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2572977.pdf	18/06/2025 13:27:20		Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	termoconfidencialidade.pdf	18/06/2025 13:26:26	Denise Maccarini Tereza	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.pdf	16/06/2025 13:34:53	Denise Maccarini Tereza	Aceito
Outros	Questionario.docx	16/06/2025 13:24:26	Denise Maccarini Tereza	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETO.pdf	16/06/2025 13:21:45	Denise Maccarini Tereza	Aceito
Folha de Rosto	folharosto.pdf	09/06/2025 13:08:41	Denise Maccarini Tereza	Aceito
Outros	Sigilo.pdf	02/06/2025 11:08:56	Denise Maccarini Tereza	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	aceite.pdf	02/06/2025 11:08:09	Denise Maccarini Tereza	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

CRICIUMA, 27 de Junho de 2025

Assinado por:
Marco Antônio da Silva
(Coordenador(a))

Endereço: Avenida Universitária, 1.105 Bloco R1, sala 109, primeiro andar

Bairro: Universitário

CEP: 88.806-000

UF: SC

Município: CRICIUMA

Telefone: (48)3431-2606

E-mail: cep@unesc.net